

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



ANO XXIII

SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.932

Valadares Não Obteve Apoio de Ademar Para Candidato do PSD

FUROR DIVISIONISTA

J. E. DE MACEDO SOARES



O "majoritário" está neste momento dividido entre dois atletas que lutam desesperadamente pelos respectivos interesses, rancores e ambições. O sr. Nereu Ramos não cede uma linha à frente da sua facção. O sr. Benedito Valadares combate mascarado, por detrás de seus homens, mas, na realidade, move sua guerra incruenta na ansiosa e frenética expectativa de escravizar o futuro governo. Nereu bate-se dentro do partido, desde que se desenganou de alianças espúrias. Nem o Vargas nem o Ademar deixaram-se seduzir pela fraca contribuição eleitoral do chefe carinense; mas Benedito joga um "poker" caro, blefando continuamente. Já foi desmascarado duas vezes: quando fez o Conselho Nacional do PSD acreditar na adesão da UDN mineira à sua fórmula dos quatro candidatos correligionários e contrerários; e agora, quando, na base de uma suposição aventureira, induziu o próprio chefe da Nação a esperar a capitulação do velho Vargas a troco da moeda de macaco de uma candidatura essencialmente dultista.

Em primeiro lugar seria interessante saber com que credenciais Benedito promove entendimentos particulares com situações adversas aos mais importantes ramos estaduais do partido, sem os consultar, nem os referir, em semelhantes negociações. De fato, os pessedistas de São Paulo e do Rio Grande do Sul manifestam um desfibramento vizinho do sono cataleptico. Não mexem as orelhas nem o rabo, enquanto Benedito lhes negocia a pele. Se o PSD beneditino fizer acordo com Ademar ou Getúlio, a expensas de quem serão suas concessões?

Ha, sem duvida, a suposição de que as beneditadas se encostam no estímulo, quando menos, na aquiescência do sr. general Dutra. Ora, caso seja cancelado o 29 de Outubro e o Vargas mereça, além do perdão, uma verdadeira reabilitação, com a plena justificativa de seu grosseiro e impertinente opoisionismo ao atual governo — quem será primeiramente atingido por essa inqualificável defeção nacional? O próprio sr. presidente da República, porque não ha neste país um idiota para supor que o melhor preço da adesão do Vargas não fosse tirado do lombo do sr. general Dutra.

Entretanto o doutor Salgado, depois de varias interpretações temperamentais, viu-se obrigado a colocar nos devidos lugares as peças do jogo do velho Vargas.

O que ha de estranho na mentalidade desse encic — que é a tenacidade com que persegue uma só ideia: — dividir para governar. Quando veio carregado pelos amigos inocentes em 1930, usurpando o governo que a revolução democrática conquistara, o unico pensamento do velho era desunir Minas e São Paulo, desmoralizando e desprestigiando a politica unionista desses dois grandes Estados. Para o conseguir baixou na lama os respectivos governos, achincalhando no espirito legalista de suas populações o valimento moral e a autoridade politica de seus governantes.

Agora mesmo o velho não está procedendo de outro modo. Para enfraquecer Dutra anulou o acordo interpartidário, metendo-lhe a cunha de suas fementidas promessas.

Declarou o Vargas que só decifrar a esfinge depois da convenção pessedista que se realizará posteriormente à UDN. Conhecendo e fomentando a luta Nereu-Benedito, o Vargas já sabe que o "majoritário" não guardará a unidade partidária na escolha do seu candidato à sucessão do sr. general Dutra. E, assim, diante de postulantes divididos e desmoralizados, poderá manter alto o cesto e comer de colher.

Os brasileiros esclarecidos, sinceramente amigos da ordem legal e da liberdade, ainda alimentam derradeira esperança no instinto de conservação e no patriotismo do chefe da Nação. Não é possível que o sr. general Dutra, querendo, não consiga impor aos grandes responsáveis pela sobrevivência das instituições democráticas do país uma solução alta e digna, para o servir honradamente na hora extrema do seu desespero.



NOVA YORK — O Presidente Gabriel Gonzalez Videla, do Chile, (à esquerda) e sua esposa, se deixaram a Estação de Pennsylvania, a 15 de Abril corrente, procedentes de Washington. A direita o Sr. John A. Coleman, da Comissão de Recepção organizada pelo Prefeito O'Dwyer. — (Foto UP-ACME, (D. C.) Via Aérea).

TRUMAN DETERMINA UMA CAMPANHA DA VERDADE PARA TODO O MUNDO

Destinada a Enfrentar o Engodo da Propaganda Comunista — Importante Discurso Perante os Jornalistas Americanos

WASHINGTON, 20 (De Robert G. Nixon, do International News Service) — O presidente Truman deu a conhecer hoje que ordenou uma intensificação de uma "campanha de verdade" em todo o mundo, para combater o "engano, a tergiversação e as mentiras" da propaganda comunista.

Importante Como a Força Armada

Disse o presidente a várias centenas dos principais diretores de jornais da nação que a luta pela conquista "de espírito dos homens" na guerra fria, não é menos importante que a força armada e a cosmica.

Falando numa sessão-almoço da Sociedade Americana de Jornalistas, Truman disse: "A causa da liberdade encontra atualmente em todo mundo o desafio das forças do comunismo imperialista. Esta é uma luta, acina de tudo, pela conquista dos espíritos dos homens". O engano, a distorção e as mentiras que usadas por ele sistematicamente como questão de politica deliberada. Sabemos quanto são falsas essas promessas comunistas. Mas, não nos basta conhecer isto. Ao menos que consigamos dar a conhecer a verdade aos povos de outros países, perdemos a batalha pela conquista dos espíritos dos homens, por omissão. Devido à urgente necessidade de aumentar nossos esforços nesse sentido ordenei ao Secretário de Estado que prepare esforço reforçado e mais eficiente, para utilizar o grande poder da verdade e nosso trabalho pela paz. Nossa tarefa é mostrar a verdade aos milhões de pessoas que estão informadas, ou mal informadas, ou não convencidas.

TRUMAN CONFERENCIA COM LIE, QUE VAI A MOSCOU

Conferenciara Provavelmente Com Stalin o Secretário Geral da ONU

WASHINGTON, 20 (INS) — O presidente Truman conferenciou sobre problemas mundiais com Tróvye Lie, antes da partida do secretário geral da ONU para a Europa onde é possível que venha conferenciar com Stálin.

PARA CONFERENCIAR COM STALIN

Lie informou aos jornalistas que pensava ir a Moscou este verão para uma conferência com Stálin mas que não estava seguro se assim agiria.

"Qual será o fator que determinará a vossa ida a Moscou ou não?" — foi-lhe perguntado por um jornalista, ao que Lie respondeu que "não posso comentar este caso".

"Se apenas que seria uma oportunidade de avistar-me com Stálin".

Sábado, Tróvye Lie pretende embarcar para a Europa.

Dean Acheson esteve presente à conferência entre Lie e o presidente Truman na Casa Branca, hoje, ao meio-dia.

Também foi perguntado a Lie se pensava avistar-se com Clement Attlee, primeiro inglês, bem como o primeiro ministro da França, Robert Schuman, antes de ir a Moscou.



Truman

sistema de liberdade de imprensa, se apresentar os fatos sem partidários.

Disse: "Uma das funções vitais de uma imprensa livre é apresentar os fatos sobre os quais os cidadãos de uma democracia possam basear suas decisões. Se informarmos o povo de maneira exata e completa, suas decisões serão boas. Se informarmos mal, suas decisões serão más; nosso país sofrerá e também o mundo. A politica exterior não é assunto que permita uma apresentação partidária."

Truman disse que na "guerra de palavras" que esta se desenvolvendo intensamente no mundo, "a propaganda comunista é tão falsa, tão torpe, tão cruel, que não nos explicamos como podem os homens ser arrastados por ela".

Acrescentou: "Esqueçamos que a maior parte do povo a quem vai dirigida não tem livre acesso a uma informação precisa. Esqueçamos que não ouvem nossas irradiações, nem leem jornais imparciais. Esqueçamos que não têm uma oportunidade de conhecer a verdade viajando pelo estrangeiro ou falando livremente com os viajantes que visitam seus próprios países."

"Esta propaganda pode ser vencida pela verdade; a verdade é simples, simples e sem rodeios, apresentada pelos jornais, pelo rádio e outras fontes que gozam da confiança do povo. Se não se diz ao povo a verdade, ou se não tem confiança e equidade da imprensa, tão pouco, tem defesa contra as falsidades. Mas, se lhe são os fatos verdadeiros, estas falsidades se convertem em coisas mais risíveis do que perigosas."

Disse que a propaganda comunista "apresenta a União Soviética como o principal adversário da paz no mundo e protetor dos povos indefesos". Mas, acrescentou: "A contradição entre o que os líderes comunistas prometem e o que na realidade fizeram, é tão surpreendente que os povos indefesos."

AUMENTAM O FRACASSO E A CISÃO NO PESSIDISMO

Benedito Indignado Com Agamemnon; Gauchos e Paulistas, Com Benedito — Um Nome Surge Em São Paulo: General Milton Freitas — Acordo Ainda Só Por Intermedio do Brigadeiro — Peixoto Vai de Novo ao Sul Ouvir Vargas

O sr. Benedito Valadares regressou de São Paulo com as mãos vazias. O sr. Ademar de Barros negou-se a apoiar a candidatura pessedista do sr. Ovidio de Abreu, ou outra qualquer do partido.

Embora insistindo sempre no refuso dos propósitos de colaboração (no que já ninguém acredita), o chefe de governo paulista, na verdade, declinou peremptoriamente de assumir qualquer compromisso com o sr. Benedito Valadares.

Sem Apoio de Getúlio Nem de Ademar

Sem o apoio de Getúlio, cuja recusa constou da carta enviada ao senador Salgado Filho, e muito menos o de Ademar — a candidatura do atual presidente do Banco do Brasil foi ontem considerada definitivamente fora das cogitações. FRACASSO E DISSENÇÃO NO P.S.D.

Este desfecho desastroso das ultimas demarches em que se empenhou a fundo o sr. Valadares acarreta para o P.S.D. uma situação tanto mais difícil quanto mais se agrava a dissensão interna do partido, impedindo a solução que estabelecia a aproximação das duas correntes em choque. De fato, as hostes valadarias saem da derrota com o nome do sr. Ovidio de Abreu marcadas de má-qua mais intensa, contra o sr. Agamemnon Magalhães, a quem atribuem a função de "correl do partido". Aludindo ao trecho da carta de Getúlio, no qual o ex-dilator acentua que "o próprio nome que vem de me ser submetido sobre sérias restrições de uma parte, genio da maioria do P.S.D.", os valadistas responsabilizam o chefe pernambucano pela ação que classificam de intrigante e contrária aos interesses do P.S.D. junto ao "velho de 11b".

AS SEÇÕES GAUCHA E PAULISTA CONTRA

Se esta é a realidade que refere as relações entre as seções pessedistas de Minas e Pernambuco, não menos difíceis andam os entendimentos do PSD gaúcho com as alas do Estado do Rio e de Minas também, as quais vêm forçando a aproximação com o sr. Getúlio Vargas.

Neste particular, os pessedistas do Rio Grande, cada dia que se passa, vão falando mais fran-

(Conclui na 7.ª pág.)

Em Greve os Portuarios de Londres

Inspirados Pelos Comunistas, Diz o Ministro do Trabalho

LONDRES, 20 (INS) — Uma greve não autorizada de mais de 6.000 portuarios ameaça paralisar o porto de Londres.

A Junta trabalhista do porto informa que a greve deteve 33 navios e que outros mais podem igualmente se atarazar se os restantes trabalhadores resolverem também ir a greve.

COMUNISTA

LONDRES, 20 (INS) — O ministro do Trabalho, Georges Isaacs, declarou na Câmara dos Comuns que a greve não autorizada de 6.000 trabalhadores do porto de Londres está "claramente inspirada pelos comunistas".

Existem 41 navios paralisados e dez sem pessoal suficiente sendo que todo o porto ficaria paralisado se os 21.000 trabalhadores que ainda não participam da greve se unirem ao movimento.



NOVA YORK — Cadetes cubanos, vindos especialmente de seu país por via aérea, participaram dos festejos comemorativos do início das cerimônias da Semana Pan-Americana, a 15 de Abril corrente. A foto mostra a homenagem prestada pelos Cadetes a Amón Bolívar, diante de sua estatua, no Parque Central de Nova York. — (Foto UP-ACME, (D. C.) Via Aérea).

(Conclui na 7.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Medicina Social

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Para encerrar as considerações que temos apresentado em defesa do projeto pelo qual seriam amparadas contra o abandono e também no caso de morte do companheiro, as mulheres que vivem como casadas, sem contudo, gozar das vantagens morais e materiais da posse do estado civil correspondente, examinaremos hoje os efeitos do projeto em si mesmo, deixando de lado os argumentos em contrário, trazidos ao debate pelos adversários da medida — sobre a qual voltou a falar, na sessão de ontem, o autor da proposição, sr. Nelson Carneiro.

DEGRADAÇÃO POR DESAMPARO

As uniões livres existem, constituem fato social que a ninguém é lícito desconhecer, pela frequência com que se apresenta num país da vastidão territorial, do baixo nível de vida e da degradação física, em matéria de direito de família, que temos no Brasil. Por todo o vasto interior, o casamento é problema econômico muitas vezes insalubre. E' vantajoso, é mais barato adotar, transferir-lo "sine die", até as coisas melhorarem e o orçamento doméstico admitir as despesas. Acontece que esse dia tarda muito e às vezes não chega. Ou perde a oportunidade, ou o mundo dá muita volta e, a uma dessas, qualquer pessoa pode ser atirada fora dos trilhos.

A legislação não influi sobre essa parte da população no sentido de atá-la à solução legal. Nas cidades, porém, e principalmente nas classes em que as dificuldades econômicas deixam de ser tão prementes, surge a legislação como um espantoso, a afugentar possíveis nubes da celebração do contrato irrevogável, por mais deterioradoras que venham a revelar-se suas consequências. A inexistência do divórcio, estamos certos, é um convite à união livre.

Seja, porém, como for, ainda mesmo admitindo que não sejam razoáveis as considerações que precedem, o fato inegável é a enorme cifra a que atingem as uniões desfeitas e duradouras, mantidas com ânimo definitivo, sem a celebração e o registro que as tornariam legais. Acontece, por vezes, que tais uniões se desfazem. E, quando se desfazem por ato do homem, que abandona a mulher sem que esta dê motivo ao rompimento, nenhuma responsabilidade econômica recai sobre o culpado do rompimento, nenhuma garantia de vida honesta protege a mulher abandonada.

Está o leitor a ver que daí nada pode resultar de moralizador. Não tem a sociedade,

positivamente, a menor vantagem moral em consentir que a maioria dos casos se resolva do modo mais anti-social e anti-moral possível: a prostituição forçada à minúcia de recursos. Interesse fundamentalmente à moral social e ao Estado que mulher alguma seja arrastada a essa degradação pela simples necessidade de se manter. A instituição, em seu favor, de uma pensão de alimentos, parece-nos medida moralizadora e digna de aplauso, benéfica e desejável.

COMBATE AS CAUSAS, NÃO AOS EFEITOS

Se esse mínimo de proteção legal, reconhecido sem qualquer consequência nefasta em nossa legislação trabalhista, que admite a companheira como beneficiária de pensões e seguros, se esse mínimo de proteção, desviado do casamento ou que querem casar-se, haveria razão para combatê-lo. Mas, como observamos absoluta justiça, um jovem colega de imprensa, o sr. Roberto Lira Filho, o consubstanciado, sempre existiu, sem amparo e sem garantias contra a penúria resultante da falta de arrimo; será isso uma razão para deixar a situação sem remédio? Vamos deixar morrer de fome, ou enriquecer os postulantes, as vítimas de um destino ingrato, sem fazer uma tentativa de lhes dar a mão?

Não se trata, apenas, de sentimentalismo, como foi dito com referência ao parecer, tão bem fundamentado, do sr. Eduardo Duviols. O problema não é sentimental censo para os interessados, em cada caso. Para o legislador, como para o comentarista, é um problema humano, sem dúvida, mas principalmente de ordem moral, social e econômica. Por isso mesmo, não lhe deve ser indiferente o Estado, ao qual cumpre evitar, na medida do possível, a repercussão moral perniciosa dos fatos sociais e das situações econômicas.

Assim como lhe cabe evitar as causas de criminalidade, compete igualmente ao Estado combater as da prostituição. Para isso, não adiantam os comandos de rádio-parlura, nas "casas" periódicas, e escandalosas, com os conhecidos "flamenguinhos" ou "intireiros". A ação eficiente, na hipótese, é de medicina social: dirigida contra as causas do fenômeno e não apenas contra suas consequências.

Nesse sentido, nada de mais eficiente se poderá fazer, do que procurar extinguir uma das causas mais frequentes de perda das "iravias", como se conseguira, estamos certos, seguindo o rumo indicado no projeto do sr. Nelson Carneiro.

SENADO

O BRASIL NÃO TEM POR QUE TEMER O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

Estudado, Pelo Senador Ivo d'Aquino, o Desenvolvimento da Capacidade Produtiva Das Possessões de Ultramar — A África e os Interesses Brasileiros — Outros Fatos

O sr. Ivo d'Aquino pronunciou, ontem, no Senado, longo discurso, acentuando a necessidade do Brasil tomar providências no sentido de fortalecer a sua economia, e "se aparelhar devidamente para arvorar a concorrência da África", cuja capacidade produtiva está sendo reconstruída através do auxílio do Plano Marshall.

O SIGNIFICADO DO DESENVOLVIMENTO DA AFRICA E OUTRAS POSSESSÕES DE ULTRAMAR

Dapelo de enunciar as providências tomadas, através do Plano Marshall, para reconstruir a capacidade produtiva das chamadas possessões de ultramar, especialmente na África, grandes fontes de produtos primários ao mundo, providências essas visando a recuperação econômica da Europa, e que deverão estar concluídas em 1952, disse o senador Ivo d'Aquino:

— Nada temos a opor, Senhor Presidente, aos planos de desenvolvimento dos recursos econômicos e materiais da África ou de qualquer outra região do globo onde vivam populações que ainda não obtiveram a maioria da produção. O Brasil nada tem a temer da utilização dos recursos do solo e do sub-solo da África, a condição, porém, que essa utilização se faça levando

em conta, antes de tudo, os interesses permanentes das populações autóctones. A época do colonialismo clássico, predatório, já passou e não mais voltará, e não pôde o Brasil, signatário da Carta das Nações Unidas, que no seu artigo 1.º garante os direitos políticos, econômicos e sociais das populações não autônomas, aceitar como favoráveis ao progresso das populações não autônomas — progresso que as Potências metropolitanas se comprometem a estimular em S. Francisco — planos de desenvolvimento que têm como objetivo primordial garantir às Metrópoles suprimentos de produtos primários obtidos em condições de trabalho que em muitos casos não se diferenciam muito das condições que se impunham entre nós, no século passado, ao elemento escravo.

O PENSAMENTO DO BRASIL

Passou, em seguida, a lembrar o pensamento do Brasil, a respeito do desenvolvimento econômico da África, esposto na ONU, isto é, que este mesmo desenvolvimento se faça através um processo que "vá ao encontro e não de encontro aos interesses permanentes dos nativos". Após dar uma demonstração de que é o prestígio do nosso país, naquele órgão, em virtude da política acertada que ali mantém, acentuou:

— Alinho-me entre aqueles que consideram o Plano Marshall como uma das mais belas páginas da história generosa dos Estados Unidos, amenos apenas que circunstâncias que não me cabem lembrar aqui, tiverem levado os Estados Unidos na formulação do Programa de Recuperação Europeia, a esquecer que a prosperidade da América Latina deveria constituir uma das bases da prosperidade da Europa. Já vimos que está se reerguendo, mas que não poderá manter os seus atuais níveis de produção e exportação se o término do Plano Marshall, por não terem sido adotadas, em tempo, as medidas que proporcionariam o restabelecimento do comércio triangular. Compreendeu felizmente o honrado presidente Truman que a unilateralidade do Plano Marshall acabou resultando em prejuízo, e daí, incluindo no seu discurso de posse o "Ponto 4", que visa dar, através das Nações Unidas, os meios para o progresso das chamadas regiões economicamente subdesenvolvidas. Que me seja permitido, Senhor Presidente, recordar aqui as palavras que o ilustre sr. Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação do Brasil à Assembleia Geral das Nações Unidas e de secretário geral do Itamarati, proferiu na American-Brazilian Association, em Nova York, sobre o café e a política econômica norte-americana com relação à África. Depois de examinar a contribuição trazida pelo Plano

Marshall para o desenvolvimento econômico da África, e ao aludir à ideia de transformar o "Ponto 4" do presidente Truman em outro instrumento favorável aos interesses imediatistas das potências coloniais, sustentou o sr. Freitas Vale: "Mas se as potências coloniais também se aplicarem os benefícios do Plano Marshall, então estaremos assistindo a uma involuntária desigualdade consistente em duplo auxílio à África, em detrimento de seus conterrâneos".

AS LIÇÕES A TIRAR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AFRICA

Segundo o sr. Ivo d'Aquino, aquele homem público terminava a sua intervenção indagando o que poderia fazer o Brasil no sentido de fortalecer a sua economia, no sentido de se aparelhar devidamente para arvorar a concorrência da produção africana. Ainda citando aquele discurso, frisou que ficou demonstrado que o desenvolvimento econômico do Brasil não pode ficar adstrito à iniciativa privada, defendendo o Brasil, por isso, junto à ONU, a necessidade de serem concedidos empréstimos governamentais para a habilitação a resolver os problemas básicos nacionais, tais como a energia elétrica, a adoção por parte do Brasil e dos países financiadores de providências que resguardem e estimulem o capital privado do estrangeiro suscetível de ser empregado aqui. Diz, portanto, que a primeira lição a extrair de que há entre nós um vasto campo para a iniciativa privada, mas os problemas básicos têm de ser atacados com financiamentos de origem governamental.

A segunda lição — prossegue o sr. Ivo d'Aquino — diz respeito a um programa brasileiro de desenvolvimento econômico. Sem um programa desse gênero muito pouco poderemos fazer, pois continuaremos a dispensar nossos esforços.

NÓS E O DESENVOLVIMENTO DA AFRICA

Concluindo, disse o sr. Ivo d'Aquino: — O Brasil, se prosseguir no rumo de industrialização, se mantiver fortes as suas instituições democráticas, se aplicar uma política internacional que consulte os seus legítimos interesses, se souber realizar a cooperação com os Estados Unidos em bases racionais, se atinar com o alcance das oportunidades surgidas com o Plano 4 do presidente Truman para o seu desenvolvimento econômico, se não substituir o prestígio e a força do que dispõe no cenário internacional, especialmente na Organização das Nações Unidas, se o Brasil, em resumo, continuar progredindo não terá por que temer o desenvolvimento africano. Provavelmente virá mesmo a lutar com ele, pois as condições políticas e sociais da África, assim como a ampliação dos mercados africanos, se

ASSEMBLEIA
FLUMINENSE
Apelo ao Presidente da
República Em Favor da
Lavoura Cafeeira

PROTESTO CONTRA A CAMPANHA DO SENADOR GILLETTE — CRIAÇÃO DO INSTITUTO DOS SERVIDORES FLUMINENSES — ESTRADAS DE RODAGEM — NUMEROSOS PROJETOS VOTADOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

O deputado José Luiz Erthal proferiu, ontem, na hora do expediente, veemente protesto contra a campanha que vem sendo desenvolvida pelo senador Gillette dos RE. UU., contra o aumento do preço do café brasileiro nos mercados norte-americanos. O orador, ao manifestar que acabou de ser lançado pelos cafeicultores paulistas sobre o assunto, concluindo por formular um apelo ao presidente da República no sentido de por em prática todas as medidas possíveis em favor da lavoura cafeeira a fim de que possam os produtores enfrentar a situação, não somente no tocante à campanha do senador Gillette, como também vencer as dificuldades verificadas recentemente quanto ao aumento da produção.

INSTITUTO DE PENSÕES DOS FUNCIONÁRIOS. Ainda na hora do expediente, o sr. Oscar Fonseca ocupou a tribuna para falar sobre o projeto de iniciativa governamental, que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado. Disse que se demora na aprovação do referido projeto, estava prejudicando numerosos funcionários, que, embora descontentes em seus vencimentos as contribuições que antes eram recolhidas para o FASE, nenhum benefício teriam de receber. O instituto e multa mensal da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos. Anunciou, finalmente, que na primeira reunião apresentada requerimento de urgência para aquela proposição.

A ORDEM DO DIA. A sessão iniciou a ordem do dia. A Assembleia aprovou o projeto de lei, de autoria do sr. P. S. D., propondo a não realização de sessão no dia de hoje em homenagem a Tiradentes.

Foram, em seguida, aprovados os seguintes projetos: N. 4, tornando extensiva ao Diretor e ao Secretário da Escola de Polícia a gratificação instituída no art. 3.º do decreto-lei n.º 454, de 21 de maio de 1942, para os professores da referida Escola. Aprovado em 1.ª discussão, N.º 23, abrindo o crédito especial de 60 mil cruzeiros para atender ao pagamento do concurso de um motor "Diesel", de propriedade da Prefeitura de S. P. d'Aldina. Aprovado em 1.ª discussão, N.º 63, autorizando o Poder Executivo a constituir uma rede telefônica no território fluminense e dando outras providências. A.º aprovado em 1.ª discussão, N.º 33, abrindo o crédito especial de Cr\$ 155.603,00 para atender, no corrente exercício, à aquisição de placas de licenciamento de veículos. Aprovado em 1.ª discussão, N.º 81, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de bens imóveis no "caso-vivo".

A MIRA Diocesana de Niterói, a aquisição, por doação, de um terreno. Aprovado em 1.ª discussão.

ESTRADA DE RODAGEM

Em explicação pessoal foram a tribuna os deputados Afonso Celso e Vasconcelos Torres, que discorreram sobre o estado do precário do rodoviar fluminense, sugerindo medidas ao governo para a sua melhor conservação.

A sessão foi encerrada em seguida, às 17,00 horas.

ráo naturalmente função da defesa, que devemos fazer do território fluminense, dando outras providências. A.º aprovado em 1.ª discussão, N.º 33, abrindo o crédito especial de Cr\$ 155.603,00 para atender, no corrente exercício, à aquisição de placas de licenciamento de veículos. Aprovado em 1.ª discussão, N.º 81, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de bens imóveis no "caso-vivo".

A MIRA Diocesana de Niterói, a aquisição, por doação, de um terreno. Aprovado em 1.ª discussão.

Em resumo, para que o Brasil mantenha a sua tradição de honra, de lealdade e de altivez na política internacional, é preciso que saibamos compreender os problemas cruciais que se deparam as Potências Adversas da África, que avaliamos a sua extensão, o perigo comunista, que temos a perseverança na defesa dos interesses legítimos do povo brasileiro os quais estão ligados aos interesses permanentes das populações nativas africanas. Ao Ilamarati cabe, nesse particular, um grande e nobre papel que estamos certos os seus eminentes timoneiros saberão desempenhar, a despeito das pressões em contrário que porventura tenham sofrido ou ainda possam vir a sofrer.

CONTINUA A VOTAÇÃO DA REFORMA JUDICIÁRIA

A Ordem do Dia de ontem, como vem acontecendo desde o começo da semana, foi toda ela consumida na votação de emendas ao projeto de reforma judiciária do Distrito Federal, votação aliás interrompida como se verá, por interesses, em virtude da falta de número para verificação. As emendas aprovadas ontem foram de maior importância, excetuando-se a que cria cargos de cinco promotores públicos e cinco escrivães de vara criminal, medida complementar a que aumentou as

A CAMARA

A MULHER CASADA APENAS RELIGIOSAMENTE SERIA A MAIOR BENEFICIADA

Demonstra o Sr. Nelson Carneiro, Em Defesa do Projeto Que Equipara a Companheira à Esposa — Oportuna a Emenda Constitucional Sobre os Níveis de Remuneração Dos Desembargadores, Aham os Srs. Samuel Duarte e Gil Soares — Dentro de Breves Dias o Lançamento da Candidatura de Um Pessedista à Presidência da República — Projetos Aprovados e Apresentados

Proseguiu o sr. Nelson Carneiro, ontem, após o sr. Walfredo Gurgel haver interposto a Casa do tesouro de vários projetos contra o projeto do deputado baiano que equipara a companheira à esposa, procedentes do Rio Grande do Norte — o seu discurso iniciado na sessão anterior, de resposta e esclarecimentos aos que se opõem àquela proposição.

Declarando-se surpreendido com o combate da Igreja Católica ao referido projeto, afirmou o orador que não pretendia aquela confissão e seus adeptos os maiores beneficiados com a sua iniciativa. Isso porque, acrescentou, em face da lei civil, o casamento do matrimônio, ministrado pelo sacerdote, não reconhece o poder temporal, juridicamente faz com que a mulher apenas casada religiosamente seja, somente, uma "companheira", observando que os padres, que a abençoam, abandonam-na, depois, à sua própria sorte.

Estranhava, assim, que a Igreja nega o pão da terra às esposas religiosas, quando lhes dá o pão eucarístico na Comunhão.

AVULTO DO NUMERO DE COMPANHEIRAS

Referindo-se à estatística demonstrou o sr. Nelson Carneiro que há mais numerosos casamentos religiosos do que os civis e que, não obstante as recomendações de alguns bispos, a verdade é que os sacerdotes casam religiosamente sem exigir dos nubentes que convoquem, também, nupcias civis.

OS EFEITOS CIVIS DO CASAMENTO RELIGIOSO

Os efeitos civis do casamento religioso foram também, estudados pelo representante nordestino, para arrolar que a regulamentação do disposto constitucional sobre a matéria não é observada, porque tem escassa aplicação.

AS MÃES SOLTEIRAS

Recordando as cartas do padre Manoel da Nobrega e falando-se de elementos oficiais, informou o sr. Nelson Carneiro que, somente na Bahia, quando do Recenseamento de 1950, constata-se ali a existência de 145.141 mulheres solteiras, que declararam possuir filhos, ao lado das que se disseram casadas e viviam quando na realidade não o eram.

CAMARA MUNICIPAL

ACABOU-SE A CRISE

Compustas as Comissões e Suspensas as Gratificações Aos Funcionários — Assuntos Políticos

A Câmara Municipal realizou, ontem, duas sessões. A primeira, secreta, teve lugar pela manhã, com o fim declarado de resolver o "impasse" criado na composição das comissões permanentes. Realmente, na sessão vespertina, houve número para o pleito, que teve o seguinte resultado: para a Comissão de Finanças, Moura, Brasil e Levi Neves; para a Comissão de Viagem, Moura, Brasil e Iratvo Martins; este último do P.R.; para a Comissão de Saúde, João Machado, do P.T.B.; e Barbosa Moreira, do PSD; para a Comissão de Justiça, Moura, Brasil e Cotrim Neto, este último do PRP; para a Comissão de Administração, Mercedes Dantas, do P.R.; e para a de Agricultura, Caldeira de Alvaranga.

GRATIFICAÇÕES

Na sessão secreta tratou-se, ainda, da gratificação para funcionários da Casa, resolvendo-se suspender todas elas.

TRABALHO NAS COMISSÕES

NOVAS DISCUSSÕES EM TORNO DO PROJETO QUE CONCEDE SUBSIDIOS A COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

O sr. Café Filho devolveu o projeto que visa subvencionar as companhias brasileiras de aviação que expõem linhas internacionais. Deixou o representante polígono de Marília, em face da deficiência do parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Decolécio Duarte.

Referindo-se ao assunto o sr. Horácio Lafer declarou que comentaria a favor da proposição em causa, se ficasse devidamente esclarecido que o montante de subsídios a ser pago às companhias de aviação seriam para o país, seria capaz de compensar o onus do projeto.

A seguir, a Comissão aprovou um substitutivo de autoria do sr. Decolécio Duarte, ao projeto que reestrutura os quadros de oficiais da Aeronáutica, tendo-se aprovado também, duas emendas de autoria do sr. Toledo Piza.

NOS TERMOS DO PARECER FAVORÁVEL DO SR. TOLEDO PIZA, FOI APROVADO O PROJETO QUE AUTORIZA O D. N. C., EM LICITAÇÃO, A ADQUIRIR TÍTULOS DE DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL, DESTINADOS A CUSTEAR OS ENCARGOS DO SEU PRÓPRIO ANEXAMENTO.

Frison, então, que este fenômeno depunha, em favor dos melhores sentimentos das mães solteiras, que, preferem arrastar todas as consequências da maternidade clandestina, a fazer abortar os frutos de seus amores.

Com dados estatísticos, ainda o sr. Nelson Carneiro provou que morrem mais frequentemente os filhos de mães solteiras do que os de mães casadas. Nessa altura de seu discurso interpretou as conclusões a que chegara a Comissão Especial de Proteção à Natalidade, reportando-se ao infortúnio da mãe solteira.

A BERTOLEZA, UM SÍMBOLO. Tratou em seguida da situação das brasileiras que se unem a imigrantes, que, logo prosperam, as abandonam, para, constituindo família legítima em seus países de origem, lembrando a Bertoleza de "O Cortiço", de Aluizio Azevedo.

OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

Após explicar por que empregou a expressão "equiparar" com frequência usada na legislação em vigor, sem fazer nenhuma corar ou protestar, concluiu, depois de abordar vários aspectos cruciais do problema — com as palavras da "Imitação de Cristo", que reprecia o pecador que se lamenta por ver suas intenções "empunadas", porque o próprio se culpa e se tivera.

OPORTUNIDADE DE UMA EMENDA CONSTITUCIONAL

Resaltando a oportunidade da emenda do sr. Café Filho à Constituição, sobre os níveis de remuneração dos desembargadores, falaram os srs. Samuel Duarte e Gil Soares.

Seguiu-se na tribuna o sr. Rui Almeida, discorrendo sobre o projeto de sua autoria, há alguns dias, que autoriza a Corte a emitir, através da Carteira Imobiliária do Clube Militar, a construção de casas para oficiais.

LEITURA DE MEMORIAL

Em seguida o sr. Vasconcelos Costa leu um memorial da Federação das Ligas de Defesa Contra a Lepre, pleiteando a construção de uma Escola Rural no Preventório que a referida instituição mantém no Triângulo Mineiro.

CAMARA MUNICIPAL

ACABOU-SE A CRISE

Compustas as Comissões e Suspensas as Gratificações Aos Funcionários — Assuntos Políticos

Na sessão da tarde, foram aprovados, inicialmente, diversos requerimentos, pedindo ao prefeito melhoramentos para vários logradouros públicos. Em seguida, foi votado o requerimento do sr. Tito Livio, pedindo a designação de uma comissão de vereadores para acompanhar as obras em andamento da administração municipal. Após a votação, foi requerida verificação, constando a Mesa falta de "quorum". O sr. Julio Catalano levantou uma questão de ordem, apontando a Comissão Especial votada como contrária ao Regimento Interno. Travou-se, então, acalorada discussão entre o orador e o sr. Tito Livio, resultando em tumulto, razão pela qual o sr. Gama Filho, na presidência dos trabalhos, suspendeu a sessão.

Reiniciados os trabalhos, esqueceu-se o caso, passando o sr. Leite de Castro a exaltar a atuação dos médicos e enfermeiros do Hospital de Clínicas da Prefeitura.

MUDOU DE PARTIDO

A Mesa comunicou ao plenário que o vereador Gustavo Martins, do P.R., deixou este partido passando para o P. S. D. O próprio vereador, em seguida, confirmou a comunicação, alegando que sua atitude se originou nas divergências surgidas entre sua pessoa e seus companheiros de partido.

VARIOS ASSUNTOS

O sr. Pêis Leme criticou a nomeação do sr. Hildebrando Moreira para o cargo de delegado fiscal e o sr. Frota Aguiar denunciou violências que teriam sido praticadas pela sr. Maria Emilia, da Legião Leão XIII. O sr. Alencastro Guimarães leu o último discurso do ex-ditador, pronunciado no Rio Grande do Sul e o sr. Pêis Leme fez um apelo para que o chefe queremista e o brigadeiro Eduardo Gomes se unam para apresentar o candidato brasileiro a um cargo de conselheiro. O sr. Osório Borja, por seu lado, testou contra as homenagens que a Câmara vinha prestando ao sr. Getúlio Vargas, responsável pela dissolução do Parlamento. Os ânimos estiveram exaltados, até que o sr. Alvaro Dias começou um discurso, falando sobre a Semana do Índio, o que fez voltar a calma ao plenário. Por último, o sr. Bardeleto, em face da execução da lei que estabelece passe gratuito para os estudantes.

ORDEN DO DIA

Após a eleição, na ordem do dia, continuou a discussão do projeto de lei do sr. Corina Neto, cuja votação deixou de ser feita por falta de quorum.

O REGIME PARLAMENTAR. O sr. Raul Pilla relançou ontem seus discursos de exaltação do regime parlamentar, com uma longa oração que teve início no Expediente, contrariando pela Ordem do Dia.

Como vem acontecendo nas vezes anteriores, quando o representante Libertador fala sobre as excelências do parlamentarismo, seu "speech" foi frequentemente interrompido pelo sr. Afonso Arinos, presidenciaalista convicto.

RESPOSTA DO T.S.D.

A U.D.N. Quando da votação do requerimento subscrito pela bancada udenista solicitando a transcrição nos Anais do manifesto da U.D.N., lançando a candidatura do sr. Eduardo Gomes, como líder do Partido, para encaminhar a votação, teve a palavra o sr. Acúrcio Torres.

Pronunciando-se a favor da transcrição, disse o líder da maioria não ter a honra, de vez que a U.D.N. julga estar certa que agiu bem indicando o nome do "eminente brigadeiro" Eduardo Gomes.

Em aparte o sr. Café Filho acolheu o sr. Acúrcio Torres a responder, naquela oportunidade, as críticas contidas no manifesto da U.D.N., a atitude do P.S.D., na fase de negociações para a escolha de um candidato comum ou extraparlamentar.

Declarou o líder da maioria que sua resposta a essas críticas está dada dentro de breves dias, através do manifesto do P.S.D., à Nação lançando o seu candidato a sucessor, e quando solicitar a Casa a transcrição do mesmo documento em A.S.

E SEM QUALQUER OUTRO INCIDENTE, FOI O REQUERIMENTO ENCAMINHADO À MESA PELA SR. GABRIEL PASSOS, APROVADO.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: Projeto n.º 15-A, de 1950, de rondo sobre o restabelecimento do art. 3.º do decreto-lei n.º 1.544, de 28 de agosto de 1949, tornando-o extensivo às viúvas e filhas dos veteranos das Campanhas do Uruguai e Paraguai. Projeto n.º 1.055-A, de 1949, abrindo, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00) para combate à raiva dos herbívoros. Projeto n.º 1.502-A, de 1950, tornando insubsistentes os decretos-leis n.ºs 6.922, de 4 de outubro de 1944 e 8.311, de 10 de dezembro de 1945, dispondo sobre a identificação de gado bovino vacinado contra o aborto infeccioso. Projeto n.º 1.411, de 1950, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o acordo celebrado entre o Governo da União e a Companhia Docas do Estado de Santa Catarina, para a exploração racional da agricultura, sob o regime de cooperação. Projeto n.º 1.347-A, de 1950, considerando de utilidade pública a Casa do Policial; Projeto n.º 1.220-A, de 1950, estabelecendo novo caso de suspensão do pátrio poder; Projeto n.º 897-A, de 1949, estabelecendo o critério de aumento geral de vencimentos dos funcionários civis e militares da União, quando em inatividade, e dos pensionistas.

SUBSTITUTIVO DO SENADO APROVADO

Foi, também, aprovado o substitutivo do Senado ao projeto n.º 1.717-D, de 1948, reconhecendo de utilidade pública a Academia Brasileira de Belas Artes.

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo sr. Manuel Anunciação foi apresentado e justificado um projeto dispondo sobre a classificação de diaristas, dorde que exercem funções de caráter permanente e das outras providências.

Concedendo pensão especial a herdeiros de militares falecidos em zona de operação de guerra, o sr. Benjamin Parsh encaminhou à Mesa uma proposição.

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo sr. Manuel Anunciação foi apresentado e justificado um projeto dispondo sobre a classificação de diaristas, dorde que exercem funções de caráter permanente e das outras providências.

Concedendo pensão especial a herdeiros de militares falecidos em zona de operação de guerra, o sr. Benjamin Parsh encaminhou à Mesa uma proposição.

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo sr. Manuel Anunciação foi apresentado e justificado um projeto dispondo sobre a classificação de diaristas, dorde que exercem funções de caráter permanente e das outras providências.

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo sr. Manuel Anunciação foi apresentado e justificado um projeto dispondo sobre a classificação de diaristas, dorde que exercem funções de caráter permanente e das outras providências.

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo sr. Manuel Anunciação foi apresentado e justificado um projeto dispondo sobre a classificação de diaristas, dorde que exercem funções de caráter permanente e das outras providências.

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo sr. Manuel Anunciação foi apresentado e justificado um projeto dispondo sobre a classificação de diaristas, dorde que exercem funções de caráter permanente e das outras providências.

Américo Brasilico

E

C. A. de Bulhões

ADVOGADOS

(Causas cíveis e criminaes)

Av. Presidente Vargas, 435

6.º - Sala 603 - 23-0932

Residência: 23-0578

AGUA INGLESA GRANADO

Tratamento
Simplificado e Eficaz

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE

SEXUALIDADE

- OPERAÇÕES -

PARTOS

Cons: Av. Rio Branco, 128

Sala 513

TELEFONE: 42-6158

Consultas das 9 às 12½

Doenças da Pele

Sífilis, cancro, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses, etc. (e outras) —

Rafael X.

DR. AGOSTINHO

DA GUNHA

Dipl. Instituto Mau Mau

Diariamente das 16 às 19

h - 33

Assembleia, 7-3 - Tel: 32-3255

TINTAS 77

Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 23-3767; Redação — 23-8229
Circulação — 23-4613; Secretaria — 23-1172
Publicidade e Expediente — 23-3532; Oficinas — 23-0824.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,70
Assinaturas: anual Cr\$ 12,00; semestral Cr\$ 6,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 42-6 — Tel.: 6-4561

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4253 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 21-4-1950 N.º 6.992

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

RELAÇÕES ITALO-BRASILEIRAS

DEPOIS do realce das relações diplomáticas do Brasil com a Itália, interrompidas com a guerra contra Mussolini, e instalada na península do sul da Europa o regime republicano, cuidaram os dois governos de aproximar as respectivas nações mediante a aprovação de um intercâmbio comercial em larga escala. Com a Itália mantivemos sempre grande amizade. Interesses recíprocos se conjugavam na corrente imigratória italiana para o Brasil. Essa imigração não foi uma experiência. Foi uma realidade. A colaboração do colono italiano concorreu poderosamente para o nosso progresso, tornando-se como prova dessa eficiência o Estado de São Paulo. Ainda não é tudo. O italiano não criou problemas raciais como o alemão. Filhos do italiano nascidos no Brasil consideram-se tão bons brasileiros como quem mais o for.

Esses aspectos da aproximação italo-brasileira muito vieram concorrer para o pacto que acaba de ser firmado entre os dois governos para a permuta de mercadorias no valor de cem milhões de dólares, nos dois sentidos.

O Brasil fornecerá à Itália café, algodão, sementes oleaginosas, madeiras e cristais de rocha. A Itália venderá ao Brasil produtos alimentícios, têxteis, químicos, mecânicos, livros e algumas matérias primas. Além dessa permuta de mercadorias, a Itália ainda concorrerá com outros contingentes valiosos para o desenvolvimento da nossa economia.

A República italiana, que se refaz vertiginosamente dos males que sofreu durante a guerra, trará para o Brasil a participação de firmas particulares na instalação de fábricas em nosso país. Algumas firmas que estabelecerão fábricas no Brasil são: a "Fiat", a "Snia Viscosa", a "Montecatini Chemical", a "Fin Meccanica" e a "Ansaldo". De acordo com o tratado Itália-Brasil ficou estabelecido que a indústria italiana fornecerá o seguinte: 1) Completa fábrica para extração de celulose do eucalipto; 2) Fábrica de adubo para produção de alumínio, tornando o Brasil inteiramente independente nesse particular e estabelecendo a possibilidade de explorar os depósitos de bauxita. A Itália fornecerá motores para barcos da pesca e automóveis, no valor de um milhão de dólares, bem como acessórios e peças no valor de 300.000 dólares. A "Fiat", aliás, já concluiu um acordo com os fabricantes do Brasil para o fornecimento de mil tratores em troca de cacau.

Com a assinatura desse acordo italo-brasileiro, a nossa pais vai para o seu futuro, as maiores perspectivas. Estamos num caminho amplo para a recuperação da nossa prosperidade econômica e isso entra em contato de interesses comerciais dos dois povos trará para nós resultados magníficos que não será necessário ressaltar.

Se já estávamos ligados à Itália pelo afeto de uma velha amizade, pela coerência de sangue e formação espiritual, pelo cruzamento racial e pelo fortalecimento da imigração, mais ficaremos agora com essa reciprocidade de interesses. E, pois, merecedor dos maiores louvores o esforço despendido pelas chancelarias das duas nações que terão, assim, todas as possibilidades para o engrandecimento recíproco e para maior solidez dos laços que sempre as uniram.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O Drama de Um Funcionário...

DEPOIS que se não houvesse automóveis, geladeiras e farinha de trigo, seria muito fácil dirigir a Carteira de Impostos e Importação do Banco do Brasil. Mas a civilização criou aqueles produtos e o resultado é que se tornou um inferno controlar as importações.

Parece que todos os "bêbados" deste país conjungam esforços e vontades para eliminar as barreiras criadas com a licença prévia. Então, por que não eliminar logo os entraves, liberando o comércio exterior?

Bem, se isso acontecesse, em curto prazo não teríamos divisas para importar combustíveis, matérias primas, bens essenciais ao desenvolvimento do Brasil.

Estaríamos em colapso econômico, embora o país tivesse cheios de carros e refrigeradores sem possibilidade de funcionamento...

O instinto do lucro é a mola do mundo. Auônios de geladeiras oferecem mercadorias a quinhentos por cento. A procura cresce cada vez mais. O trabalho do vendedor consiste apenas em encher o caminhão.

O pior não é isso, porque que há sempre dinheiro para

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorário Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o sr. Fábio Magalhães.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo presidente da República, em conferência, os srs. deputados Francisco Bias Fortes, Benedito Valadarez, Adolfo Mesquita e o vice-presidente da República sr. Neru Ramos.

um veículo de luxo. Da cartaz. As mulheres aderem ao passeio e a Avenida Niemeyer possui mistérios que só os motoristas podem penetrar. Não há sacrifício e o romantismo não justifica.

Mis, para que alguns tenham essas horas de alto encantamento, um, seguramente, amargura a vida, ao impacto dos pedidos mais insistentes e vigorosos. E a honra brasileira de um diretor da Carteira de Exportação e Importação.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Prado Kelly tem contado, na intimidade, que, quando, após a reunião da C. E. Nacional da UDN, que lançou a candidatura do Brigadeiro, se organizou uma passeata até a casa do Candidato, este não foi encontrado por ter saído para o cinema...

...QUE o filme que o Brigadeiro fará assistir, naquela noite, é o atual cartaz do cinema Paulista: a comédia "Um Beijo no Escuro".

...QUE em dois últimos atos do ministro Clóvis Pestana, na pasta da Viação, foi mudado, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, o nome da estação Estação Pessoa para Pedro Avellino, pai do atual senador Georjino Avellino...

...QUE a defesa central do "discurso de defesa indefinida" do sr. Getúlio Vargas — "a o meu sacrifício para o bem do Brasil e do seu povo, levarei o 'fisco' em termos do Velho Vargas, mas não a estocagem a não ir, mas a ser levado pelos outros..."

...QUE, a propósito, o sr. Ademir de Barros comentou: "Neste 'fisco', ele faz a frase mas eu é que não mesmo... incompatibilizável..."

...QUE, segundo o senador Evandro Vianna (PST, Maranhão), "o Senado presidido pelo Melo Vianna parece um carro puxado a burro, enquanto que presidido pelo Marechal parece puxado a energia atômica..."

...QUE na entrevista coletiva de José L. de Almeida, na ABI, disse: "adivinhem os jornais de reportagens presentes pelas respectivas câmaras, não, enquanto a da 'Tribuna Popular' recusava-se, foi porque não queria a presença de um presidente da Câmara, a da 'Tribuna da Imprensa' recusava-se porque não queria a presença de um candidato a governador..."

...QUE o senador Paulo de Azevedo (UDN) vai votar para o PSD, já tendo anunciado a troca de voto, que é sem nenhuma volta...

O Aumento da Produção e a Guerra Econômica...

A delegação de comerciantes e industriais dos Estados Unidos, que veio participar da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a realizar-se em Santos, teve oportunidade de fazer à imprensa desta capital algumas declarações interessantes.

Entre outras coisas disse que o Brasil precisava aumentar a sua produção.

Muito bem. Todos estamos de acordo a esse respeito. Mas acontece que não há mercados externos para diversos produtos nacionais, de que existem excedentes exportáveis.

As madeiras, os óleos vegetais, os minérios, o fumo, alguns cereais e tantos outros artigos não encontram compradores no exterior. Os melhores só podem ser vendidos abaixo do custo, o que, evidentemente, torna inconveniente a respectiva exportação.

Deste modo, como é para que aumente a produção, se apenas consumimos com o consumo interno?

O próprio país, no momento em que teve o seu preço reduzido, logo passou a ser comprador. O senador Getúlio não está fazendo campanha no sentido de provar que há exploração por parte dos países produtores?

Não será possível exportar a preços vis e importar a preços elevados. Isso passou com a época do colonialismo, quando o brega escravo trabalhava para alimentar a prosperidade dos senhores das fazendas, sem exigir qualquer retribuição para o seu esforço.

Acabem com a guerra nos nossos produtos de exportação — tarifas, fretes, sucedâneos e auxílios financeiros nos novos concorrentes — e o Brasil aumentará a sua produção, atendendo, em bases justas, às solicitações dos mercados internacionais.

Vai a Santa Catarina o Ministro da Viação

A convite do coronel José Machado Lopes, diretor da Rê-de de Viação Paraná-Santa Catarina, seguiu, hoje, às 7 horas, em avião da F. A. B., para Santa Catarina, o general João Valdetaro, ministro da Viação, que se fará acompanhar pelo general Durval de Brito, ex-diretor da Central do Brasil, do engenheiro Arthur Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e do tenente coronel Luiz Neves, oficial de seu Gabinete.

O titular da pasta vai inaugurar melhoramentos na estrada e em outros pontos da unidade da Federação. Trata-se de um trabalho executado no governo do general Eurico Dutra e para a solenidade foi organizado o seguinte programa: Partida do Rio, às 7 horas. Chegada a Porto União, às 10 horas. Inauguração da Variante Porto União-Matos Costa. Variante na linha Lapa-Rio Negro. Variante no Ramal de Monte Alegre — 10,20 horas. Churrasco em Matos Costa entre 10,30 e 11 horas. Partida de Matos Costa às 11 horas. Inauguração do Clube Ferroviário de Porto União às 13,30 horas. Partida de Porto União às 14,30 horas. Chegada ao Rio às 16,30 horas.

MAURICIO Vinte Anos Depois...

DE MEDEIROS



As coisas não passaram há 21 anos. Tratava-se (lamem de sucesso) presidencial. Um ano antes das eleições presidenciais comegaram os políticos a se agitar na escolha de um nome. Esse era o hábito: um ano antes, como aconteceu a todo o mundo, quando se ouve o som dos sinos que lhe tocam em torno, iludiu-se quanto à sua força e pretendia impor que o problema não fosse discutido antes das eleições. Os políticos fingiam obedecer, mas continuavam na surdina de seu trabalho de agitação. Como dentro deles se destacavam como dos mais ativos os do Rio Grande do Sul, era natural que o presidente Washington estranhasse a atitude. Quem cerreu a tranquilizava-lo? O sr. Getúlio Vargas, que de lá da presidência do Rio Grande do Sul escrevia ao presidente a desautorizar os "fazendeiros de obra feia" e afirmava que podia o presidente Washington contar com o apoio do Rio Grande

Exclusividade para D. C.

ção dos liberais, que, no entanto, o estavam apoiando em sua campanha. Negócio fechado. Mas, dias depois, a despeito do compromisso, o sr. Getúlio Vargas partia em trem especial para S. Paulo, com o "que lhe não faltaria" na hora necessária...

Embaldado por essas palavras o presidente Washington adormeceu e se acordou quando, por efeito daquelas manobras desautorizadas por Getúlio, este lhe comunicava que "tinha" levantado a sua candidatura...

Seria essa a única vez em que o sr. Getúlio adormeceu? O grande presidente? Não. Em fins desse ano, vindo o Rio, ia em plena campanha eleitoral, o sr. Getúlio procurava encontrar o presidente Washington e lhe prometera a vitória de seu adversário, o sr. Paulo e se limitaria na sua campanha a ler o seu Manifesto aqui no Rio; 2.º) — que logo após a eleição, reconheceria a vitória de seu adversário e daria por encerrada a luta. Quais as compensações? Uma só: não intervir o presidente Washington no reconhecimento de poderes dos deputados da bancada governista do Rio Grande, tal como ela viesse, isto é, com limitada representação...

AS PALAVRAS DO BRIGADEIRO

(Conclusão da 3.ª pág.)

drar pelos o Partido Social Progressista.

Sobre esse assunto afirmou mesmo o ex-presidente do PSD: "Naturalmente estamos todos empenhados numa solução harmoniosa. O PSD, o PTB e o PSP e outras correntes constituiriam uma pujante força eleitoral".

O sr. Benedito Valadarez reconheceu que o PSD, ao contrário do que vem sendo noticiado, não possui nenhuma unidade, em outubro de 1950.

Relativamente ao lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, respondendo a uma pergunta, o sr. Benedito Valadarez declarou: "Tal fato pôs um ponto final no acórdão interpretatório, do qual a parte o PSD, a UDN e o PR. E' um bom candidato, é um candidato de luta e nos aceitamos o desafio da UDN, lançando o nosso candidato".

O sr. Benedito Valadarez frisou também a sua decidida posição em favor da situação política atual, dizendo que seus esforços serão no sentido de harmonizar a política.

O ANIVERSÁRIO DO A CANDIDATURA DE GETULIO

S. PAULO, 20 (Aspre) — O sr. Cassio Clamponi apresentou, ontem, na Assembleia Estadual, em requerimento de urgência para o voto congratulatório pedido pelo aniversário natalício do sr. Getúlio Vargas, dizendo: "A bancada estadual de São Paulo do PTB subverte um manifesto dos deputados federais e vereadores da Câmara Municipal do Distrito Federal lançando a candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República".

Ele acrescentou adiante: "Os deputados federais e estaduais, os vereadores e todos aqueles que, dentro do Partido Trabalhista Brasileiro, têm a responsabilidade de cargos de direção, no setor federal, estadual ou municipal, precisam da grande massa de trabalhadores que exigem a volta do ex-presidente ao poder, venha ele a quebrar as normas e disciplinas partidárias, antecipando-se ao pronunciamento regular dos órgãos competentes do partido, lançando a candidatura do sr. Getúlio Vargas".

Fra uma velha aspiração de todos os deputados que compõem a bancada estadual do PTB na Assembleia Legislativa de São Paulo, a custo suportada no fundo do coração, poder anunciar que o velho campeão da defesa dos direitos do trabalhador brasileiro, passando vinte anos, vai voltar à marcha para o Catete, desta vez arreastado pelo voto irresistível do povo.

Não ignoramos que nas alturas políticas se procedem a entendimentos e consultas sobre nomes de candidatos. Mas, todas as vezes que no emaranhado e nas dificuldades das lutas políticas a bancada trabalhista, precisando de um conselho a ele se dirigiu, o ensinamento do velho presidente foi sempre o mesmo: "entre os deuses dos políticos e a vontade popular, fiquem com o povo".

Ele mesmo, indagado pelos jornais sobre as condições que se fariam no atual jôgo da sucessão presidencial, respondeu invariavelmente que não tem compromissos em nenhum nem com partidos, mas apenas com o povo. E, seguindo as lições da escola do velho presidente que a bancada estadual do PTB, pela unanimidade de seus membros, declarando as palavras de cautela e prudência dos velhos políticos, e ouvindo apenas a palavra decidida de um povo que sabe o que quer e que também sabe eleger o que quer, lançou, nesta casa, a candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República. Cassio Clamponi, Castro Neves, Conceição Santamar, Cunha Lima, Celso Fernando, Porfírio da Paz e Valdi Rodrigues".

NO RECIFE

RECIFE, 20 (Aspre) — Realizou-se, no Parque 13 de Maio, um comício pro-Getúlio Vargas. A turma formosa de estudantes do 4.º ano do ensino médio, com intervenção de alunos da Faculdade de Direito, fez a

terceiro orador. Foi reduzido o número de pessoas que ali compareceu, todavia, oradores muito inflamados exaltaram a personalidade do sr. Getúlio Vargas "como o maior brasileiro vivo", terminando por lançar a sua candidatura a sucessão presidencial. Um outro orador lançou a candidatura do sr. Antonio Pereira ao governo do Estado.

NO AMAZONAS

MACAPÁ — Os trabalhadores prepararam no dia de ontem o lançamento da candidatura de Getúlio Vargas, amanhecendo os muros da cidade cobertos de cartazes com "slogans" queremistas.

NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 20 (Aspre) — A cidade amanheceu no dia de ontem sob estrepitosos fogos de soldado pelos queremistas, que desta forma solenizaram a passagem da data natalícia do senador Getúlio Vargas.

JORNAL DE ECONOMIA

OS CAPITAIS PRIVADOS

Humberto Bastos

SANTOS, 20 — Enquanto terminam os preparativos para a reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, estamos tomando conhecimento de algumas sugestões que serão encaminhadas ao plenário pela delegação brasileira.

Os nossos delegados acreditam que, para a obtenção de índices mais elevados na produção e na corrente de comércio dos povos subdesenvolvidos, se torna necessário incrementar os investimentos particulares. Nesse sentido, conforme estamos seguramente informados, os brasileiros chegaram a conclusões que coincidem com a orientação que está sendo tomada pelo governo ao discutir os acordos a serem firmados com os Estados Unidos e largamente noticiados nesta seção.

As recomendações brasileiras, por exemplo, se resumem nos seguintes pontos: 1) A necessidade de adoção de medidas que propiciem aos capitais estrangeiros segurança e igualdade de tratamento em relação aos nacionais; 2) A urgência de criação de um fundo de garantias de investimentos, por processo bilateral entre a Nação prestamista de investimentos e a que se recebe; 3) A conclusão de acordos especiais que eliminem ou diminuam sensivelmente os efeitos da tributação internacional, dentro do princípio de que a tributação cabe apenas aos países de origem do rendimento a ser tributado; 4) Ser de interesse que tais aplicações de capital estrangeiro se processem, sempre que possível, em combinação com os capitais nacionais; 5) A conveniência, em casos especiais, de se distinguir, para efeito de incentivo de investimentos, os casos se destinam a certos setores básicos de desenvolvimento econômico, sem que haja discriminação contra qualquer outro tipo de investimento.

Os leitores que acompanham estas notas econômicas devem estar lembrados que anunciamos há semanas passadas que a diretoria assumida pelo governo brasileiro, através do Itamaraty e do Ministério da Fazenda, era precisamente a de realizar esses convênios de fomento, cujas minutas já foram remetidas para o Departamento de Estado.

As recomendações da delegação brasileira, portanto, resultado dos estudos dos técnicos que se elaboraram, vêm reforçar a posição oficial assumida durante as démarches levadas a efeito pelas autoridades brasileiras e norte-americanas.

A questão do Fundo de Garantia se encontra praticamente resolvida e os demais pontos constam dos textos em discussão no momento pelos norte-americanos.

Como é do interesse geral das nações americanas desenvolver maior corrente de capitais privados para investimentos em atividades básicas, é de crer que as recomendações dos delegados brasileiros encontrem a melhor acolhida entre os demais representantes do Conselho Interamericano.

Poderá haver uma certa discussão no que se refere ao princípio da atividade para os investimentos, uma vez que os norte-americanos pensam de modo diferente. Mas, o ambiente de cordialidade que, espera-se, predominará durante os trabalhos, facilitará a que se chegue a uma conclusão harmônica de pontos de vista.

Recuperação Econômica da França — 9

RESULTADOS — Ao fim do "plano Monnet", possivelmente em meados de 1953, os franceses pretendem ter concluído uma série de trabalhos de grande vulto na África do Norte. No setor agrícola esperam ter irrigado convenientemente cerca de 150.000 hectares de terra

A Opinião Dos Nossos Leitores

A BATALHA DO HUMAITÁ

A. C.

Um associado do Humaitá A. C. contesta que esse clube tenha sido fechado por desobedecer atividades comunistas. No dia 14 de corrente, para ele, a sede foi ocupada por um oficial da Marinha e agentes da polícia política, que detiveram oito coitos. No mesmo dia foi arrendado o jornal "Humaitá", impresso nas oficinas do "Jornal do Brasil". A seguir, abriu-se inquérito para apurar até onde eram os comunistas culpáveis de comunismo.

Nada disso é certo. Informa o sócio que não tratava o clube de comunismo, mas, o clube da Caixa Econômica emprestou para os marinheiros a forma ainda que autorizada pelo decreto 1.023, a Caixa Econômica faz empréstimos, mediante consignação em folha, nos casos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, negados, por motivos não esclarecidos, aos marinheiros. Então, deu a diretoria do Humaitá, que é clube de marinheiros, o obrigatório o empréstimo às pressas da Marinha. A Caixa Econômica informou que não estava autorizada a emprestar, mas, foi alguma diferença entre autorizar e obrigar. Resolveu o Humaitá lutar até o fim. Resolveu uma assembleia e esta decidiu impetrar mandado de segurança contra a Caixa. No dia 10 deveria ser iniciado o processo. Não o foi porque no dia 14 veio o fechamento da susseção de comunismo. Talvez a proximidade das eleições que levou o sócio do Humaitá a supor "força" e "reconhecer" que por via de uma associação nada convincente, que o clube dos marinheiros era de empréstimos, não de comunismo.

Revisão do Atual Código de Minas

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, referente à revisão do atual Código de Minas.

No Catete Um Jornalista Norte-Americano

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo presidente da República, o sr. Alfredo R. Levin, diretor da revista "Brasil", que é editada pela "American Brazilian Association", de Nova York.

riquezas minerais

Levando-se em consideração as possibilidades de aproveitamento das riquezas minerais, os resultados a serem obtidos estão assim discriminados: fosfatos — 7.000.000 toneladas para 1952 em comparação com 4.000.000 em 1948; carvão — 800.000 toneladas em 1952 contra 154.000 em 1948; minérios de ferro — 4.250.000 toneladas contra 4.100.000 em 1948 e 2.800.000 em 1946; minérios de alumínio — 175.000 toneladas em 1952 contra 61.000 em 1948; manganeso — 200.000 em 1952 contra 85.000 em 1948.

ENERGIA ELÉTRICA

Depois da guerra a atividade da indústria da África do Norte ficou bastante prejudicada pela insuficiência da energia elétrica. Mesmo assim não têm sido poucos os esforços no sentido de ampliar a capacidade de aproveitamento de energia, considerando-se que em 1932 a produção média era de 1.850 milhões de kw-h contra 500.000 em 1928.

PRODUTOS PETROLÍFEROS

Até agora estão em estudos os técnicos franceses sobre as possibilidades de pesquisas de produtos petrolíferos, sendo que várias empresas de renome internacional presentemente se ocupam desse trabalho.

DESIGNAÇÕES E N.º DAS EXPORTAÇÕES

As exportações das regiões coloniais têm aumentado sensivelmente nos últimos anos. Sobre a zona do dólar, os números foram os seguintes: 1947 — 3,8 milhões; 1948 — 7,4 milhões (baseado-se nos dados do primeiro semestre) — 8,6. Em libras esterlinas, 1947 — 7,7; 1948 — 9,8; 1949 — 18,1. Diretamente para a União Francesa, em bilhões de francos, os números foram: 1947 — 17,7; 1948 — 10,2; 1949 — 11,6.

INDOCHINA

Participando a União da Indochina, que tem ocupado ultimamente o noticiário internacional, após a guerra foram aprovados no Parlamento os seguintes créditos: de Fundo de Modernização e Equipamento — 7,5 bilhões de francos; e contribuição da Mineração da Reconstrução e de Urbanização — 3 bilhões.

Prévia difícil de prever a situação econômica dos créditos que serão necessários nos próximos anos para a realização de um programa completo de equipamento e modernização, que deverá ser elaborado de acordo com os Estados Associados, embora sujeito a uma série de condições, cujo fator principal é o desenvolvimento das discussões políticas.

HUMBERTO BASTOS.

PROTESTOS DOS CATÓLICOS NA TCHECOSLOVAQUIA

Reagem à Perseguição Religiosa

VIENA, 20 (INS) — Informa o jornal "Die Presse" que a cidade tcheca de Bratislava encontra-se praticamente sob o estado de sítio devido aos protestos públicos contra a perseguição religiosa.

Salienta que a desordem teve início quando a polícia comunista e monges de oito claustros saíram da cidade e a bô qu. lometros a leste de Viena.

A população indignada começou a realizar comícios de protestos.

Slentia mais que 5.000 policiais entraram em ação espolando metralhadoras em quase todas as ruas.

MANTEM OS EE. UU. SUA POSIÇÃO SOBRE TRIESTE

O DEPARTAMENTO DE ESTADO AFIRMA QUE CONTINUA INALTERADA A DECLARAÇÃO CONJUNTA DE MARÇO DO ANO FINDO

WASHINGTON, 20 (U. P.)

Um porta voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos mantêm inalterada sua política com relação a Trieste, a qual foi formulada na declaração conjunta com os britânicos e franceses em março de 1948. Tal declaração dizia que toda Trieste, compreendendo as zonas A e B, devia ser entregue à Itália.

O mesmo porta voz asseverou que não houve alteração alguma nessa posição, desde aque-

la data. Uma fonte diplomática, por outro lado, declarou que foi sugerido aos Ministérios de Relações Exteriores Italiano e Jugoslavo não discutissem o assunto por enquanto.

Acrescentou que, mais tarde, quando diminuíse a tensão reinante, os dois países poderiam tratar diretamente da questão.

Circulos italianos por sua vez acusam a Jugoslavia como responsável pela adoção de certas medidas, entre as quais, o estabelecimento de uma união aduaneira com a zona B de Trieste.



Mac Arthur

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

CUSTARÁ MAIS BARATO A OCUPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO JAPÃO

Acusações do Presidente Colombiano — Ordenada a Greve de Foguistas Em Chicago

A RUSSIA E O ESTADO DE ISRAEL

O Ministério do Exterior de Israel expressou "grande satisfação" em face da anunciada decisão da Rússia de retirar seu apoio ao plano das Nações Unidas de internacionalizar Jerusalém. Ao mesmo tempo, um porta-voz do Ministério do Exterior atacou o governo britânico por ter embarcado as vendas de armas a Israel uma vez que julgava terem os israelitas recursos suficientes em armas para sua segurança interna e defesa.

APRESENTOU CREDENCIAIS O EMBAXADOR BRASILEIRO

Informam de Paris que o novo embaixador brasileiro em Paris, apresentou credenciais ao presidente Vincent Auriol, no palácio dos Campos Eliseos.

ORDENADA A GREVE DOS FOGUISTAS EM CHICAGO

Em Chicago, nos Estados Unidos, a Fraternidade dos Foguistas e Pessoal de Locomotivas, ordenou aos seus 13.000 membros que entrem em greve na próxima quarta-feira, contra sete importantes ferrovias que servem 27 estados norte-americanos. O sindicato exigiu a nomeação de foguistas e ajudantes para cada locomotiva. Ainda não se sabe se as empresas tentaram operar em greve ou se os maquinistas em substituição aos foguistas, mas os maquinistas disseram que somente trabalharão em tarefas de sua especialidade.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NA POLÔNIA

O Papa Pio XII concedeu uma audiência privada ao cardeal Asan Sapieha, arcebispo de Cracovia, ouvindo do prelado um informe detalhado sobre a situação religiosa na Polônia. Espera-se que o Pontífice peça detalhes sobre os recentes rumores que circularam em Varsóvia de que o governo polonês chegou a um acordo com o Vaticano.

O OCIDENTO AMERICANO

Em Washington, os peritos em assuntos orçamentários do Congresso votaram que o presidente Truman fizesse parecer com o "deficit" deste ano todos os que houve em tempos de paz sob a presidência do extinto presidente Franklin D. Roosevelt. Calculam que no ano subsequente o presidente terá pela frente um "deficit" de mais de 7 bilhões de dólares, ou seja, mais ainda que o de 1950.

O FIM DA REBELIÃO INDONESIA

Milhares de soldados governamentais desfilaram pacificamente pelas ruas engalanadas de Magassar, na Indonésia, em sinal do fim da rebelião chefiada pelo capitão Abdu Aziz. Notícias de Magassar dizem que a multidão aclamou as tropas à sua entrada na cidade, onde chegaram procedentes da Java Oriental. Os rebeldes do exército dos Estados Unidos da Indonésia e os desertores do exército colonial holandês, que ficaram espalhados em comum com o chefe federalista revoltoso, continuam desarmados, recolhidos aos quartéis.

FOI ANIMAR A INVERSÃO DE CAPITALIS NO CHILE

Declara Videla Que Sua Visita Aos Estados Unidos Teve o Propósito de Atrair Operações Comerciais Para o Seu País

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O presidente do Chile, Gabriel González Videla, declarou que sua visita aos Estados Unidos tem o duplo propósito de colocar o Chile na primeira fila contra o comunismo soviético e estimular a inversão de capitais privados em seu país.

Videla fez tal declaração no almoço oferecido em sua honra pela Câmara de Comércio do Estado de Nova York.

O presidente chileno apresentou seu ministério das Relações Exteriores, Horacio Walker, para que pronunciasse um discurso em inglês em seu nome, porém ao mesmo tempo, falando de improviso, explicou os motivos de sua viagem.

Disse Videla que sua missão obedecia a dois objetivos:

1.º) — Demonstrar ao governo e ao povo dos Estados Unidos que uma pequena nação, pequena no número de seus habitantes, porém grande em seu espírito, deseja ter um lugar preferencial na luta do mundo ocidental contra o comunismo soviético, na defesa de seus valores precisos.

2.º) — Trazer a vós, colaboradores no desenvolvimento econômico do Chile, a confiança que se baseia no respeito invariável às leis, como garantia às inversões e propriedades.

A seguir, o presidente chileno acrescentou:

"Meu país incumbiu-me também de chamar a atenção ao governo dos Estados Unidos sobre a necessidade de que sejam tomadas medidas para que o capital privado chegue ao Chile e coopere em seu desenvolvimento econômico."

Quero dizer aos representantes do capital nos Estados Unidos que meu país continuará na América Latina constituindo um baluarte da liberdade, da ordem constitucional, da ordem jurídica e do respeito aos direitos do homem."

Terminou agradecendo a honra que lhe fazia a Câmara de Comércio do Estado de Nova York, pedindo a palavra ao seu ministro do Exterior, após cujo discurso a cerimônia foi encerrada.

NACIONALIZADAS TODAS AS CASAS DE MORADIA

Passaram a Ser Propriedade do Governo Todos os Edifícios Residenciais da Rumania

BUCARESTE, 20 (U. P.) — O governo rumão nacionalizou todos os edifícios residenciais e casas, exceto as residências de pessoas que recebem salários, pequenos negociantes, profissionais e pensionistas do Estado.

O decreto entrou em vigor ao ser publicado.

Especificou que serão nacionalizadas as propriedades que pertencem a ex-industriais, grandes proprietários de terras, banqueiros e membros do alto mundo dos negócios, além daqueles pertencentes a outros elementos da grande burguesia e todos os edifícios de propriedade dos "exploradores do espaço vital".

Outras propriedades visadas pelo decreto incluem hotéis, prédios em construção com capital privado e casas edificadas por bombardeiros ou pelo terremoto de 1940 que não tenham sido reconstruídos pelos proprietários.

LATTIMORE PERTENCEU A UMA CELULA VERMELHA

Declarações do Ex-Comunista Louis Budenz

WASHINGTON, 20 (Por William News Service) — O ex-comunista Louis Budenz declarou hoje que Owen Lattimore era membro de uma célula comunista no Instituto de Relações Pacíficas.

Budenz, prestando depoimento sob juramento, ante os investigadores do Senado, disse que sabia disso pelos informes do "poliburo" do Partido Comunista, conhecido também como a Comissão Política Comunista, cujas sessões assistia com frequência.

Precedeu sua declaração sobre Lattimore afirmando também que Frederic Vanderbilt e Philip Jaffe, ex-diretor da revista "Amerasia", são "agentes de espionagem soviéticos".

Budenz declarou que o Instituto de Relações Pacíficas foi "infiltrado com êxito pelos comunistas", estava influenciado pelo Partido e, "mesmo durante um período, esteve controlado por eles".

Uma das células comunistas, disse Budenz, estava no Instituto de Relações Pacíficas que, "não era uma organização comunista". Nesta célula figurava Owen Lattimore.

O senador McCarthy, republicano, de Wisconsin, havia acusado Lattimore, perito em assuntos do Extremo Oriente, e professor da Universidade John Hopkins, de ser "o agente máximo da espionagem soviética" nos Estados Unidos e o "principal arquiteto" da política dos Estados Unidos na China.

Lattimore jurou que as acusações de McCarthy não eram mais do que "belas e desprezíveis mentiras" e negou, sob juramento, que nunca foi comunista.

Budenz iniciou sua declaração afirmando que conhecia brevemente Lattimore e que era membro do Partido Comunista, que estava em contato

com a situação das pessoas importantes no Partido, graças ao seu posto como diretor gerente do "Daily Worker".

Disse que recebia "instruções oficialmente sobre o que devia fazer" e sobre que atitude assumir em respeito dos indivíduos.

Acrescentou que tinha que guardar na memória uma lista de mil nomes, sobre os quais "lhe refrescava a memória", de tempos em tempos. Durante a última parte de sua atuação comunista, disse testemunha que o homem que servia de contato entre ele e o "poliburo" era Jack Stachel.

Budenz disse que não recebia os homens dos "pequenos", mas que os "homens importantes sempre lhe eram dados a conhecer".

Budenz disse: "Em relação a isto, embora não queira desenvolver o tema por minha conta, darei à Comissão um sumário de minhas provas".

Budenz disse à Comissão que numa reunião do "poliburo" norte-americano, "Lattimore foi elogiado por Frederic Vanderbilt, Field e Earl Browder", por colocar "importantes escritores comunistas" em publicações do Instituto de Relações Pacíficas.

Diz que entre esses escritores colocados por Lattimore, figurava James S. Allen, a quem identificou como "representante da Internacional Comunista nas Filipinas e redator estrangeiro do "Daily Worker".

"Em 1937 Browder e os demais concordaram que Lattimore recebia instruções gerais para organizar e influenciar os escritores para que apresentassem os comunistas chineses como reformistas agrários ou membros da Liga não partidária". Disse que não conhecia Lattimore e que nunca o tinha visto, mas acrescentou: "Tampouco conheci Alger Hiss, mas sabia que era comunista e assim o declarei ante a Comissão de Atividades Anti-Norte Americanas da Câmara".

O ENSINO

ADIÓU O CONSELHO UNIVERSITÁRIO A DECISÃO SOBRE O 2.º VESTIBULAR

Cresceu a Importância do Caso Graças às Divergências Entre os Juristas — Concentração de Interessados Em Frente ao Edifício da Reitoria — Voto do Professor Haroldo Valadão

Foi adiada para 2.ª feira próxima a decisão do Conselho Universitário sobre o recurso ao Centro Acadêmico (Candidato de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, contra a resolução do Conselho Departamental da Faculdade, ratificada pela Congregação, opondo-se a realização de um segundo exame vestibular).

IMPORTANCIA DA REUNIÃO

Atribuiu grande importância à reunião do Conselho Universitário porque ela dirimirá uma divergência surgida no seio do corpo docente da Faculdade Nacional de Direito, mas, atingindo a todas as instituições universitárias, a respeito da interpretação a ser dada à decisão que o regime universitário confiou às congregações para decidir sobre a matéria.

Dispõem as congregações da faculdade de autorizar novos exames vestibulares, desde que não preenchidas todas as vagas no primeiro exame.

Optaram alguns professores que essa faculdade foi criada na previsão de acontecimentos que impossibilitassem uma justificativa de excepcional valor para a concessão.

Falando motivo de excepcional relevância, não se explicaria o uso de tal privilégio.

Objetam, no entanto, outros professores, que basta não ter sido preenchido o número de vagas para se justificar a realização do novo exame.

Ainda outros admitem a realização de novos exames desde que não se permita inscrição dos já reprovados.

EXPOENTES

Caso de aparente simplicidade, cresceu no entanto de expressão a pendência entre as figuras pró e contra o novo exame dada a proteção dos juristas não ex-cathedra.

Assim, há dias publicamos o voto do civilista Hahnemann Guimarães, contrário ao exame, concluído com a advertência de que ele representaria de certo modo uma censura aos examinadores que reprovaram candidatos e um desestímulo aos candidatos que se habilitaram no prazo devido, passaram no exame e foram por ser omeomemidada a seriedade do concurso a que se submetem, pois que a nova oportunidade, adotada como norma sistemática, o transformaria em simples ensaio de exame.

Finalmente, o Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul manifesta seu apoio ao projeto de portaria do sr. Adalberto Corrêa Sena, ou seja a fórmula centesimal com um aumento de 50%.

Contra a Incorporação da F. C. P. E. R. J.

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou parecer do sr. Raul Pila, contrário ao projeto de lei determinando a incorporação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro à Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, sob o fundamento de que tal fusão suprimiria uma saudável emulação entre os dois estabelecimentos de ensino.

Contra o Projeto Lisboa da Cunha os Professores Gaúchos PEDEM AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO QUE APROVE A FORMULA CENTESIMAL

O Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul enviou ao ministro da Educação um extenso memorial, em que manifesta sua franca discordância ao projeto de portaria de fixação de salários proposto pelo diretor do Ensino Secundário, sr. Haroldo Lisboa da Cunha. Declaram os professores gaúchos, no documento citado, que se abstêm de analisar minuciosamente o projeto, de vez que isto importaria em repisar argumentos já expendidos pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro. Não obstante, aduz mais algumas observações sobre aspectos de interesse regional, considerando que o projeto resultaria em prejuízo do magistério particular, em vez de beneficiá-lo.

O MAIS BARATO

Lembra o Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul que nesse Estado as anuidades são das mais módicas, havendo disparidade notável entre os preços cobrados pelos estabelecimentos, o que traria aos professores gaúchos uma situação de inferioridade para com os de outros Estados e, ao mesmo tempo, estabeleceria disparidade fática.

Cursos Gratuitos No Liceu de Artes e Ofícios

Acham-se abertas as inscrições para matrícula nos cursos gratuitos de água forte (gravura em metal) e litografia (gravura em pedra), no Liceu de Artes e Ofícios, pelo novo método do prof. Carlos Oswald. Os pretendentes deverão procurar informações na Secretaria do Liceu, diariamente, das 10 às 21 horas (exceto aos sábados). Só poderão inscrever-se candidatos maiores de 16 anos e possuidores de certificação de serviço militar.

Homenagem ao Prof. Lisboa da Cunha

O prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, será homenageado com um almoço que lhe oferecerá, em data ainda não determinada, os seus colegas do Colégio Pedro II e admiradores. Será essa homenagem um sinal de reconhecimento aos serviços que o prof. Lisboa da Cunha tem prestado no cargo que ocupa no Ministério da Educação. As listas de adeão encontram-se nas portarias do Intenato e do Liceu do Ensino Secundário.

O VOTO DO PROF. VALADÃO

Por outro lado o professor Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado e que tem exercido relevantes funções graças ao relevo dos seus títulos de jurista, manifesta-se favorável à reivindicação do CACO, tendo assim exposto o seu voto:

"A possibilidade de novo curso de habilitação foi condicionada pelo art. 31 do Regulamento da Faculdade apenas à circunstância de ser o número dos habilitados inferior ao das vagas."

Decorreu, naturalmente, do preceito de artigo anterior, n.º 28, determinando a fixação anual do número de alunos do primeiro ano de bacharelado.

Atendeu a regra normal, nas provas de habilitação, do preenchimento das vagas persistentes mediante abertura de outro concurso.

Não há, pois, como exigir para a concessão do novo curso de habilitação, de ocorrência de fato excepcional, de acontecimentos extraordinários, que tivessem perturbado a inscrição ou a realização das provas do primeiro concurso.

Seria afastar-se o julgador dos preceitos regulamentares. Cabe, portanto, à Faculdade, considerar o número de vagas que permaneceram e verificar a conveniência de novo concurso dada a respectiva proporção e face à capacidade didática do estabelecimento.

Ora no corrente ano o número de vagas foi elevado a 200 e o número de habilitados foi o mesmo de 71, havendo, consequentemente, ainda 129 vagas, o que aconselha, face às novas instalações da Faculdade a abertura de outro concurso de habilitação.

Existe, assim, maior conveniência do que a que tem justificado tal abertura nos anos anteriores.

A possibilidade de candidatos inabilitados no concurso já realizado, se inscreverem no outro a ser aberto, é uma decorrência lógica do caráter público do concurso e do regime de concursos em que sempre se admitiram candidatos inabilitados no primeiro anterior regime diverso do adotado nos exames de promoção nas séries da Faculdade. Não há que confundir concurso de habilitação entre candidatos à Faculdade e exames dos alunos matriculados na mesma Faculdade."

Decidiu o Conselho Departamental contra o segundo exame pelo voto de Minerva.

A Congregação pronunciou-se por 14 votos contra 6, sendo favoráveis ao novo exame os srs. Haroldo Valadão — Joaquim Pimenta — Matos Peixoto — Leonidas de Resende — Francisco Camargo — Linco de Albuquerque — Melo.

Conselho Universitario o Professor Saboia de Medeiros

Sem Representação o Prof. Nogucira de Paula — Mandado de Segurança Concedido Pelo Juiz Raimundo Ferreira de Macedo

O Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Raimundo Ferreira de Macedo, concedeu o mandado de Segurança impetrado pelo prof. José Otacilio Saboia de Medeiros, contra o ato do Reitor da Universidade do Brasil, que lhe negou posse no cargo de representante da Faculdade Nacional de Arquitetura no Conselho Universitário da Universidade do Brasil, para o qual fora eleito em substituição ao prof. Luis Nogueira de Paula.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

O professor Nogueira de Paula fora eleito para o período de 1945 a 1948, mas, a Reitoria considerou prorrogado por 3 anos, a partir de 1948, todos os mandatos de eleição e, portanto, o prof. Nogueira de Paula, eleito em 1945, continuou a exercer o cargo até 1948.

LUMINE BEM... PARA VENDER MUITO!

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Fabricadas no Brasil pela GENERAL ELECTRIC

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A V I S O

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna pública, para conhecimento dos interessados, que a identificação da Prova Escrita de Português da Prova de Habilitação para Amanuense, do Hospital, será realizada às 18.30 horas do dia 24 do corrente, no auditorio da Administração Central do IPASE, rua Pedro Lessa, 33, 12.º andar, Esplanada do Castelo.

Torna pública, outrossim, que as vistas da Prova em referência, serão feitas no mesmo local e hora, dos dias 25 e 26, obedecendo ao seguinte critério:

Dia 25 — Candidatos de n.º 1 a 800;

Dia 26 — Candidatos de n.º 801 em diante.

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antonio Bento



O grupo de cantores que representou "Il Trovatore" saiu-se bem da prova. Voz agradável a do soprano Nadir de Melo Couto. Seus agudos são límpidos e emitidos sem esforço. E, além do baritonista Paulo Fortes, não há dúvida que o contralto Maria Henriques teve atuação invulgar, sobretudo pelo seu talento cênico. Possui incontestável vocação dramática, no que é também auxiliada pelos seus recursos vocais. Cumprir ainda notar que o tenor Alfredo Colomoso conquistou as simpatias da platéia. Sua voz é doce e de timbre insinuante. Bom espetáculo em conjunto, sobressaindo, por sua vez, o trabalho do maestro Santiago Guerra, que ensaiou os coros e regiu a obra.

Na próxima Conferência Geral da UNESCO (a realizar-se em Florença) serão discutidos importantes problemas artísticos, inclusive sobre matéria folclórica.

Na conferência de peritos, reunida em Paris em 1943, com o fim de estudar as tensões que conduzem à guerra, Gilberto Freyre referiu-se à importância dos livros que tratam das tradições populares — danças, divertimentos, arte do povo, cultos, ritos, superstições, jogos infantis. Mostrou o sociólogo brasileiro que, para o conhecimento dos povos, interessa mais que saibam, reciprocamente, do caráter ou estilo de seus ballados e folguedos, de sua arquitetura, de suas diversas associações, traço e estilo de vida, do que das proezas de seus heróis.

Além de tudo, a arte é hoje a mais universal das linguagens. Pode-se mesmo dizer que é o único instrumento capaz de unir os povos, substituindo a função aglutinadora primitivamente exercida pelas religiões.

A Comissão Nacional de Folclore, baseada-se numa tese redigida por Nobrega da Cunha, sugeriu ao I. B. E. C. C. que, entre as instruções dadas à delegação brasileira à Conferência Geral de Florença, figurem estas sugestões:

a) reconhecer a importância do folclore na educação, quer como elemento didático, quer nos programas de recreação, com o duplo intuito de estimular as manifestações essenciais do espírito nacional, que encerram as artes tradicionais do povo e de evitar o seu desaparecimento, já que constituem um dos patrimônios culturais da humanidade;

b) recomendar aos Estados membros a organização de institutos nacionais de folclore encarregados de encorajar os estudos e pesquisas das artes populares e de evitar a sua regressão, criando museus escolares nos estabelecimentos de ensino, bem assim centros de documentação e permuta de trabalhos, discos, filmes, fotos, etc.;

Como os povos não se entendem no plano da política, a UNESCO estuda os meios de uni-los pelo menos através da arte, o que talvez seja um bom começo de entendimento.

No primeiro espetáculo sinfônico da Temporada de Arte Nacional, que deverá realizar-se hoje, às 21 horas, no Municipal, incontestavelmente a maior novidade será a 1.ª audição mundial do 2.º Concerto para piano e orquestra de Villa Lobos. O programa completo ficou assim organizado: 1.ª PARTE: J. S. BACH — Prelúdio e Fuga n.º 6, para órgão, orquestração de Villa Lobos; VILA LOBOS — Variações sobre um tema de Mozart (8 Variações e Fuga); — Villa Lobos: Concerto de piano e orquestra: a) Vivo; b) Lento; c) Quase allegro (Cadência); d) Allegro — solista Souza Lima; 2.ª PARTE: SCRIBIN: 2.ª Sinfonia: a) Andante; b) Allegro; c) Tempestuoso.

Vila Lobos será o regente, estando satisfeito com os ensaios que tem feito com a Orquestra do Teatro Municipal.

O TEATRO

"AI TEREZA" NO SER.

RABON

Voltaram as noites alegres do teatro Sarrador, com o sucesso da hilariante comédia, "Ai, Tereza", e irreverente situação de Eva, que em situações cheias de comédia, de e imprevisão, mantém o espectador em constante hilaridade.

A novidade da encenação da peça em 8 quadros e palco gira tório, só com um intervalo, também causou ótima impressão, e é um dos atrativos que caracterizam a "Ai, Tereza", uma boa série de lotações esgotadas.

ULTIMA SEMANA DE "O SONO CHAGUI", NO JARDEL

Esta é a semana de despedida da maravilhosa revista, "O sono chagui", no Teatro Jardi.

Em Copacabana, pois, os queridos comensais Alvares e Rangelinho, na semana vindoura, terão a honra de serem substituídos em cumprimento a um antigo contrato.

Hoje, às 8 e às 10 horas, mais duas sessões dessa impagável peça que conta também com a colaboração de Vábia Brasil, Valter Machado, Tullio e Rosita e outros elementos de valor.

"NA COPA DO MUNDO", a revista que Luis Iglesias escreveu para o elenco do Teatro João Caetano, será o "tiro" do ano letal.

Esta produção, onde o escritor procurou tratar em primeiro plano da parte humorística, sem que faltasse também, lindos quadros de fantasia.

Para o elenco, o empresário promete grandes surpresas, inclusive uma nova estrela surgirá para o Teatro-Revista.

NOVO NÚMERO DE PERCY EM "NEGA MALUCA"

Atendendo a numerosos pedidos, expressos em centenas de cartas recebidas, Percy Gonçalves resolveu durante esta semana, incluir na revista do Recreio, "Nega maluca", a sua famosa criação "Ei, tome polka", magnífico número com Lúis Pelkoto, que tanto exalta o público.

Estão, portanto, de parabéns, todos quantos desejam rever essa interessantíssima "charge" em que Percy faz a caricatura dos tempos modernos, com os seus costumes americanizados e as suas danças amalucadas.

"Nega maluca", hoje, em duas sessões, estará no Recreio, em sua semana popular, com "pulmanço" estofados a quinze cruzeiros e galerias a dez cruzeiros.

Nas segundas sessões, poltronas a quarenta cruzeiros.

Nas terças de quintas-feiras, poltronas ao preço único de vinte cruzeiros.

A MENTIRA TEATRAL

As bilheterias não têm mãos a medir com a peça nova.

VOCE SABIA...

que Almeida vai estreiar na revista "A copa do mundo", no João Caetano?

COISAS QUE INCO-MODAM

A "Alameda" se transformará rapidamente em espetáculo.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "O diabo disse não", Mara Rubia.

O COMENTARIO DA NOITE

Quando é que o sono vai chegar? — perguntava, domingo, no Lido, o empresário Duque ao seu colega Geysa Bogzoll.

E o animador do Teatrinho Jardi respondeu:

Amanhã, se não chover, meu amigo.

O DIA ASTROLOGICO



h. 21 — Pode viajar, pedir favores e encetar negócios novos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Sequiem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Sucesso em todos os empreendimentos, favores de amigos poderosos, decisões firmes, lucros e triunfos. 13, 16 e 17; 31, 31 e 31. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 18 DE FEVEREIRO:

Tarde impropria para qualquer realização. 10, 11 e 12; 23, 20 e 30. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã favorável; a tarde está duvidosa para experiências psicológicas e para tratar de negócios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Precariedade de segurança, instabilidade e ameaça de incidentes pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 30 e 60. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã desfavorável, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 27 e 18; 41, 11 e 14. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Bom em todos os empreendimentos, encontra providências, com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Recebimentos e contradições por causa de falsos e importantes amigos. 2, 19 e 20; 33, 30 e 32. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Neurastenia, ataques profusos.



Senhora Roberto Silvany, senhorita Maria Helena Nobre e o sr. Murilo Moreira (Foto SOMBRA)

"PAPA LEBONARD", UM LI-BELO CONTRA ESPOSAS VAIDOSAS E FILHOS ARROGANTES

Adriana Lamar, que veremos em "Papa Lebonard"

"Papa Lebonard" constitui um libelo contra as esposas vaidosas e os filhos arrogantes.

Libelo esse, colhido nas movimentadíssimas páginas do celebre livro francês, de Jean Alcaire.

"Papa Lebonard", rodado no México, nos estúdios Perdida, se movimenta entre três "estros" muito estimados entre nós, quais sejam, Ramon Pereda, Adriana Lamar e o celebre tragico, Carlos Baena, só comparável a Emil Jannings ou Mermette Zucco.

E o animador do Teatrinho Jardi respondeu:

Amanhã, se não chover, meu amigo.

O CINEMA

"E O VENTO LEVOU"

Desta noite, nos 3 cinemas Metro, está em cartaz "E o vento levou" (Gone with the Wind), o mais famoso de todos os filmes, a obra-prima, a sensação inconfundível que Clara Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, interpretaram...

"E o vento levou" está sendo exibido, de claro, em seu horário característico: meio-dia — 16 e 20 horas.

"PASSAPORTE PARA O RIO"

"Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordoba, realmente o maior "astro" da tela latina, está para ser estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxy, América, Icarai e Monte Castelo.

Ao seu lado, em grande "performance", vem a Mirra LeGrand, considerada como a Jean Harlow argentina, artista privilegiada, que vem mantendo o seu cartaz desde "Casta Surana", com a maior das felicidades, bem como com intenso labor.

Na vida real, Mirra é a esposa de Daniel Tynaire, diretor desta espetáculo que tão bem vem endereçado ao público brasileiro, uma vez que é produzido da Argentina Bonifácio, distribuída no Brasil, pelo São Miguel Filmes.

Do Brasil, que, aliás, já apresentou "Deus lhe pague", que continua sendo o maior recorde da cinematografia de fala espanhola.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

"Passaporte para o Rio", com a atriz de grande porte, de grande beleza, onde trama sinistra, ação, romance, amor e aventura, faz parte do "left-molly" deste "big" portenho.

O FAMOSO TRIO VOCAL, "OS IRMÃOS FLORES", APARECE AO LADO DE ABBOTT E COSTELLO EM "PATUSCA DA", CANTANDO LINDAS CANÇÕES

Luba Malina, a latina de Lingrado, que aparece no filme "Patúsca da", ao lado de Abbott e Costello

O trio melodioso dos "Irmãos Flores", um dos conjuntos melódicos melhores remunerados da América Latina, tem a seu cargo, vários momentos musicais do filme "Patúsca da" (Mexican Hayride), o último espetáculo cinematográfico de Abbott e Costello, que veremos na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Carlos, Floriano, Monte Castelo — Trix e Ipanema, estrelado pela Universal Internacional.

UM AMOR QUE BALANCA NAS CORDAS DE UM VIOLINO

Exaltu um amor que balança nas fragas e sonoras cordas de um violino.

Essa história é contada com tintas de grande realismo, mas com todo lirismo possível, em "Perdidos na escuridão", o filme que teve por palco a velha e romântica Nápoles.

"Perdidos na escuridão" tem, à frente do elenco, um dos mais sensíveis dos atores italianos: Vittorio de Sica, e ao seu lado a lindíssima Fiorella Betti, sob a direção de Camillo Mastrocinque.

Vittorio de Sica, somente seria uma garantia de excelência do filme, mas temos ainda um item extraordinário e novo: o relato de uma "espantosa aventura".

"Perdidos na escuridão", da Europa Sul-América Filmes, será o cartaz do São José, na próxima semana.

RALPH, SIMPLEMENTE

Sir Richard Richardson, um dos atores que gozam de maior celebridade mundial e que conquistou o título de "Sir", por sua contribuição ao teatro britânico, faz sua estréia no cinema norte-americano, em "Tarde demais" (The Heiress), um admirável drama da Paramount, produzido e dirigido pelo mestre-diretor William Wyler.

Tão depressa ingressou nos estúdios da Marca das Estrelas, Sir Richardson solicitou dos seus companheiros, e pessoal técnico para que não o tratassem por "Sir", e sim como Mr. Richardson, ou o que ele preferia, de Ralph, simplesmente.

CHEGARA! AMANHA, HENRI-GEORGES CLOUZOY

Do bordo do "Campana", de sembarcará, amanhã, no Rio, o famoso diretor de cinema francês, Henri-Georges Clouzot, nome por demais conhecido dos amantes da Setima Arte.

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o realizador de "Anjo perverso", rodará, em nossa pais, o seu filme "Bref", Journal de Voyage", película na qual utilizará um sistema experimental.

Em companhia de Clouzot, virá a sua esposa, Vera Amado, o fotógrafo Armand Mardard, além de uma equipe de técnicos especializados.

A permanência do diretor gaúles, no Brasil, se estenderá até o fim desta noite.

SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA ODEON NITERÓI

HOJE

JOEL MCGREA • SMITH • SCOTT • MALONE

Mercadores de INTERIGAS

UMA PRODUÇÃO DA UNITED STATES PICTURES

DOUGLAS KENNEDY ALAN HALE RAY ENIGHT "SOUTH OF ST. LOUIS" IMP 10 ANOS

HOJE ESTREIA NO SÃO LUIZ E AMERICA

Valadares Não Obteve Apoio de Ademar Para Um Candidato do PSD

(Conclusão da 1.ª pág.)

camente contra o sr. Valadares e o sr. Amaral Peixoto, pela "traição" ao companheiro gaúcho, em benefício do sogro e candidato à ditadura.

Por outro lado, a seção paulista, também do partido, que se diz majoritário, resolveu descurar os braços em favor dos movimentos valadareiros em torno do sr. Ademar de Barros.

UM NOME: GENERAL MILTON FREITAS

Reagindo contra este golpe de envolvimento, os pessimistas de São Paulo, pelo menos em parte, iniciaram uma tentativa de articulação do nome do general Milton Freitas de Almeida.

Além das tradições de amizade ao Estado de São Paulo, ao lado do qual lutou em 32, o general Milton de Freitas surge aos olhos dos pessimistas bandeirantes como um nome igualmente simpático aos udenistas, por suas ligações de amizade com o brigadeiro Eduardo Gomes.

— Quem sabe não estaria tal candidatura em condições de fazer ressurgir o Acordo UDN-PSD, indagava, ontem, um procer de São Paulo.

NÃO É MAIS COM A UDN E COM O BRIGADEIRO

Em relação a esta hipótese de uma possível recuperação da frente udeno-pessimista, podemos adiantar que, consultado a respeito, o sr. Prado Kelly teria respondido que a questão já não mais pertencia à UDN, mas sim ao brigadeiro Eduardo Gomes.

— Uma vez que o partido se havia comprometido com esta candidatura, só o candidato poderia retirá-la, — teria sido a explicação do presidente da UDN.

Importante conferência realizada ontem, entre os srs. Cirilo Junior e Amaral Peixoto, tendo o sr. Valadares dela também participado, na última noite.

CIRILO REPRESENTE PEIXOTO

Ao que adiantaram boas fontes, o presidente do PSD, teria "chamado às falas" o sr. Amaral Peixoto, em face do seu desastre, quando trouxe de Itu a informação de que o sogro apoiaria um nome pessimista, o que agora ficou provado não ser verdade.

O genro teria se desculpando, alegando não haver compreendido bem as palavras do sr. Getúlio Vargas (nesta ocasião, o sr. Cirilo Junior sorriu indulgentemente...). Continuando, disse que entenderia ser suficiente a apresentação de um nome em caráter particular, mas, no momento, concluiu que o seu sogro exigia a escolha oficial do PSD.

VOLTA PEIXOTO AO SUL

Durante horas discutiram Cirilo, Peixoto, Valadares, resultando de tudo que o chefe do PSD fluminense voltasse outra vez a Itu, a fim de saber ao certo se Getúlio seria ou não candidato.

Esta viagem, segundo adiantaram as mesmas fontes, deveria realizar-se amanhã, e o sr. Amaral Peixoto estaria de volta, ainda na segunda-feira, neste mesmo dia, realizando-se a reunião do Conselho Nacional do PSD.

Com uma resposta concreta do sr. Getúlio Vargas, pelo sim ou pelo não, admitem os dirigentes pessimistas que o partido poderá traçar seus próprios rumos.

GETÚLIO SERÁ CANDIDATO

Então, depois, no Senado, o sr. Danton Coelho, enquanto aguardava o general Góis para transmitir-lhe um recado de Vargas, afirmava categoricamente que Getúlio seria candidato e que, nesse sentido, trazia instruções definitivas do Sul.

APREENSÃO EM ALAGOAS

MACEIO, 20 — (Asspress) — Urgente — Retina apreensão nesta capital, em face dos últimos acontecimentos, e especialmente depois da chegada aqui do senador Ismar de Góis.

O general Góis Monteiro telegrafou ao presidente da Assembleia Legislativa estadual, expondo os motivos porque pedira não fosse o governador ler sua mensagem e assim atenuar o senador Ismar e vários deputados. Afirma-se que o senador Ismar de Góis rargou a cópia do citado telegrama, afixada na rua do Comércio, tendo o governo reafixado novas có-

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

COPACABANA PASSEIO TIJUCA

HOJE DIA - 4 - 8 HORAS

CLARK GABLE VIVIEN LEIGH

LESLIE HOWARD OLIVIA DE HAVILLAND

...E O VENTO LEVOU

(LONE WITH THE WIND)

em **TECHNICOLOR**

ESTREIA HOJE NO CINEMA DO INSTITUTO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

DENTRO DE POUCOS DIAS!

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCAR'S"

"Tarde Demais"

(THE HEIRESS)

PAPA LEBONNARD

Ramon Pereda

Adriana Lamar

Carlos Baena

2.ª feira

PRESIDENTE

2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 20

Truman Determina Uma Campanha da Verdade Para Todo o Mundo

(Conclusão da 1.ª pág.)

dente que nos assombra que alguém possa ser enganado".

Em Berlim, na Tchecoslováquia, nos Balcãs, no Extremo Oriente, provaram, uma e outra vez, que seus protestos em prol da paz são apenas um manto para cobrir o imperialismo. Mas suas vítimas não conhecem esses fatos pela propaganda soviética. Somos nós que temos que assegurar que a verdade sobre o comunismo se conheça em todas as partes.

Não podemos correr o risco de que se peçam nações para a causa da liberdade porque seus povos não conhecem os fatos. Estou convencido de que devemos ampliar e reforçar grandemente nossos esforços para dar a conhecer ao povo em todo o mundo.

Disse o presidente que as radiotransmissões do governo de "A Voz da América" tiveram "tanto êxito em penetrar a 'corina de ferro' que os russos tiveram que recorrer a criar interferências, totais num esforço para impedir tais radiotransmissões."

Disse: "Devemos trazer meios de penetrar essas interferências e lograr que nossa mensagem chegue. Devemos dar-nos a conhecer como na realidade somos, não como a propaganda nos pinta. Devemos aliar nossos esforços com os de outros povos livres num programa contínuo e intensificado, para amparar a causa da liberdade contra a propaganda da escravidão."

O presidente Truman cancelou sua entrevista semanal com os jornalistas para preparar o seu discurso sobre política exterior ante a Sociedade Americana de Diretores de Jornais. Os diretores de jornais também ouvirão o secretário de Estado, Acheson, falar sobre política exterior, na sessão de encerramento de sua convenção, sábado, à noite.

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7239

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar — 2 às 5 horas

pias, colocando varios destacamentos de policia, irradados de fuzis para impedir a repetição do gesto.

"Os Amantes de Verona" e a Critica



Louis Solon e Marianne Oswald em "Os Amantes de Verona"

Do colunista de "Les Nouvelles Littéraires", Georges Charrel, o filme "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Verone) teve palavrões como estas: "A intriga se desenvolve com particular habilidade. A ação progride rapidamente; passa-se com desembaraço do mundo da ficção ao da realidade e experimenta-se um prazer sutil em observar a engenhosidade das alunas do drama de William Shakespeare." De Pierre Lagarde, de "Cine-Miroir", destacamos ainda o seguinte: "Este filme que dá vontade de gritar. De gritar a favor, de gritar contra, de enfurecer, de tomar partido. O diretor André Cayat-

Colidiram Bonde e Caminhão Saindo Feridos Dois Passageiros

Verificou-se na tarde de ontem um choque entre o bonde número 1830, da linha "Casca-dura" e o caminhão chapa N. 7-55-77, na Avenida Presidente Vargas, esquina com General Caldwell.

Em consequência, saíram feridos: Joaquim Machado Carneiro, português, de 65 anos, comerciante, residente à rua José Felício, número 92, fundos, e Antonio Blenco, operário, casado, de 32 anos, morador à rua Cintra, número 143, ambos passageiros do bonde.

Depois de medicações no Hospital do Santo Socorro, os feridos foram para casa.

VII Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o VII Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, este ano, na distância de 1.400 metros e Cr\$ 80.000,00, de dotação, e tabelado para o dia 1.º de maio, serão recebidos na secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de amanhã, dia 22.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE R'JO BRANCO

Horas populares das 18 às 19 horas N.º 47 — 1.º — Telef: 42-5393

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 315, 319

Telefone: 42-9110

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Araújo

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar 405

11.º and. — 1.305

TELEFONE: 32-6002

O RÁDIO EM TEMPO

Ricardo Galeno

No dia de ontem, esteve em festa, o rádio brasileiro com a comemoração de mais um aniversário do início da radiodifusão em nosso país. Comemorando o acontecimento, a Rádio Ministério da Educação, o mais antigo prefixo do Brasil, transmitiu uma programação especial, que teve início, às 20 horas, com uma peça radioteatral, onde foram lembrados os primeiros momentos da luta e as sucessivas glórias da Rádio Pinta e seus companheiros. Na referida peça, escrita por Antônio Pinto de Souza, estrelou na PRA-2, a conhecida figura do rádio, teatro e cinema, Sadi Cabral.

Às 21.30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitiu, diretamente do seu estúdio sinfônico, um recital do pianista Arnaldo Estrela, que fez a sua representação ao público brasileiro. Após o recital de Arnaldo Estrela, falou aos ouvintes da PRA-2, o professor Riquete Pinto, pioneiro da radiodifusão no Brasil.

Domingo próximo, o programa "Eu Acuso", que vai ao ar através da onda da Rádio Tupi, focalizará a figura de Luz Del Fuego.

Sábado último, foi lançado, na PRA-3, o programa "É proibido Amar", de Dias Gomes.

Esta uma notícia agradável para os leitores de Erice Verissimo: o grande romancista gaúcho escreverá para o Rádio! Com a reforma que vem fazendo em sua programação, a Rádio Ministério da Educação criou um programa de contos especialmente escritos para o rádio; e o primeiro programa desta série, será de Erice Verissimo, que faz assim, a sua estreia num gênero completamente novo para ele. Mas não foi só Erice Verissimo que a PRA-2 conquistou para o rádio. Outros intelectuais da nossa terra, como Carlos Drummond de Andrade, Marques Rabelo, José Lins do Rego e Dinah Silveira de Queiroz, já estão preparando trabalhos para esta série de audição, que será lançada ainda este mês, sob a responsabilidade de três nomes da literatura, do rádio e do teatro: o escritor José Conde, que dirigirá a parte literária, Pascoal Longo, responsável pela parte artística, e Sadi Cabral, diretor de Rádio-Teatro da PRA-2 e seu primeiro ator.

Este programa, por certo, será uma das grandes atrações deste ano, na emissora do sr. Fernando Tude de Souza.

PROGRAMAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10 — "Abertura".

11 — "Hora da Ginástica".

12 — "Suplemento Musical".

13 — "Colégio do Ar".

14 — "Música, Apenas Música".

15 — "Rádio-Jornal".

16 — "Música de Todos os Tempos".

17 — "Brasil-Flora da América".

18 — "Música para o almoço".

19 — "O dia de hoje há muito anos".

20 — "Canções Internacionais".

21 — "Rádio-Jornal" (2.ª edição).

22 — "Convite ao Teatro".

23 — "Noticiário das Bandeiras do Brasil".

24 — "Recital-Concerto".

25 — "Prevididos do Tempo".

26 — "Abertura".

27 — "Ao redor do Mundo".

28 — "A Juventude Cria".

29 — "Rádio-Jornal" (3.ª edição).

30 — "Cine-música".

31 — "Terra Brasileira".

32 — "Música para o Jantar".

33 — "Noticiário Radiofônico".

34 — "Romance da Ópera".

35 — "Lombras Informa".

36 — "Interlúdio".

37 — "Recital de Duo Pianístico Nancy Nann e Aurélio da Silveira".

38 — "Cine-música".

39 — "Terra Brasileira".

40 — "Música para o Jantar".

41 — "Noticiário Radiofônico".

42 — "Romance da Ópera".

43 — "Lombras Informa".

44 — "Interlúdio".

45 — "Recital de Duo Pianístico Nancy Nann e Aurélio da Silveira".

46 — "Cine-música".

47 — "Terra Brasileira".

48 — "Música para o Jantar".

49 — "Noticiário Radiofônico".

50 — "Romance da Ópera".

51 — "Lombras Informa".

52 — "Interlúdio".

53 — "Recital de Duo Pianístico Nancy Nann e Aurélio da Silveira".

54 — "Cine-música".

55 — "Terra Brasileira".

56 — "Música para o Jantar".

57 — "Noticiário Radiofônico".

58 — "Romance da Ópera".

59 — "Lombras Informa".

60 — "Interlúdio".

61 — "Recital de Duo Pianístico Nancy Nann e Aurélio da Silveira".

20.00 — "Coletânea Musical".

21.00 — "Música, apenas Música".

22.00 — Encerramento.

NACIONAL

10.30 — Rádio Novela.

11.00 — Show é 8 ou 10 mil.

11.30 — Rádio Oportunidades.

12.00 — Que boa que a vida é.

12.30 — Enquanto o Mundo gira.

12.55 — Repórter Esso.

13.00 — Crônicas da Cidade.

13.05 — Rádio Novela.

13.30 — Gravacões.

14.00 — Informativo.

14.15 — Notícias e Informações.

14.30 — Rádio Novela.

14.55 — Gravacões.

15.10 — Cine Revista.

15.15 — Gravacões.

15.25 — Dr. Pitulino.

15.30 — No Mundo da Bola.

15.45 — Rádio Novela.

15.50 — Helena de Torres.

16.15 — Rádio Novela.

16.30 — Agência Nacional.

20.30 — Voz da Manhã.

20.35 — Repórter Esso.

20.50 — Jotas da Literatura.

21.00 — Comentários Políticos.

21.05 — Alina do Sorriso.

21.30 — Orquestra Melódica.

22.05 — Poemas sonoros.

22.35 — Repórter Esso.

23.00 — "A Noite" Informa.

23.45 — Música Melódica.

00.30 — Informativo.

00.35 — Encerramento.

"SESINHO"

UMA REVISTA QUE RECREIA E INSTRUI

Está circulando o número de abril da revista "Sesinho". Editada pelo Serviço Social da Indústria, "Sesinho" é uma revista que se caracteriza pelo amplexo de ser cada vez mais útil e agradável aos seus leitores.

Suas quarenta e três páginas primam pelo bom gosto das ilustrações, muitas das quais em tricolor, e pela escolha criteriosa das histórias e demais assuntos assás interessantes que oferecem aos leitores.

O número ora em circulação apresenta: "João Botinha na História do Brasil"; "Gurupi" (A tempestade); "Antoninho"; "Cine Sesinho"; "A Onça e o Coelho" (história do folclore); "Quem tem t-lhado de vidro..."; "As desventuras do Boaventura"; "Binóculo Mágico"; "A Garça"; "Seu Oforino e suas travessuras"; "Teleco"; "Tim na Pré-História"; "Janaína em Maio Grosso"; "Rato e Coragem"; "Vidreira, Pavão e Carapuca"; "Conheça o Rio de Janeiro"; "Parque de Diversões"; "Bahia" (página de geografia); "A andorinha"; "Fale Certo" (lições práticas de português); teste, poesias, desenhos para colorir, charadas, palavras cruzadas.

Chamamos especial atenção para a nova sessão — "Histórias que os Netinhos Contam" — destinada a publicações de pequenas histórias, colaboração dos leitores da capital como do interior. As histórias publicadas mensalmente dão direito a valiosos prêmios aos seus autores.

Como vemos, trata-se de uma revista que não só recreia mas instrui. "Sesinho" constitui, sem dúvida, uma das grandes realizações do Sesi, que proporciona aos trabalhadores na indústria, bem como à sua família, assistência social à altura das suas necessidades e dos seus justos anseios.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 5.ª pág.)

hora da Concelho (Engenho Novo), às 8 horas.

JOSÉ DIONIZIO DE BARROS

Catedral Metropolitana, às 10 horas.

TENENTE BÉDIA FERREIRA REIS — Na Igreja do Sagrado Coração de Maria (Mayer), às 8.30 horas.

ALVARO ALVES — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 8.30 horas.

JOSÉ MARIA DE CAMPOS PAZ — Na Igreja da Candelária, às 11 horas.

JOSÉ ALVES MACHADO — Na Igreja do Sacramento, às 9 horas.

OTÍLION DRUMOND F. DE MENDONÇA — Na Matriz de São Terézinha (Tunel), às 9 horas.

MARIA JOSÉ SAUER GUI-

RAES — Na Igreja de Bon-sucesso, às 7 horas.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

Do Hospital do Servidor

da Prefeitura

CLINICA GERAL - VIAS

URINARIAS - CIRURGIA

Cons: R. Gen. Caldwell, 310

Telefone: 32-3415

Res: Av. N. S. Fátima, 42

Apartamento 523

TELEFONE: 32-3415

CARTAZ DO DIA

AVENIDA — "Um beijo no escuro".

BADEIRA — "Bela de cristal".

CATUMBI — "Escola de veredas".

CAVALCANTI — "O filho do sol".

COLISEU — "Fechado para reforma".

COLONIAL — "Esplendor selvagem".

ELDORADO — "Bela-me um beijo".

EDISON — "A grande valsa".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

FLORIPA — "A fornadora".

O FORO

Favorável à Concessão do Mandado de Segurança Aos Delegados de São Paulo

O Parecer do Procurador Geral da República Favorável Aos Aposentados Compulsoriamente Pelo Governo Ademar de Barros — Processado o Comissário Amado Por Um Detective — Solto Um Criminoso Por Negligência da Polícia

Há tempos o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, aposentou compulsoriamente o sr. Bráulio de Mendonça e varios outros delegados de Polícia do Estado.

Não se conformando com a aposentadoria, impetraram mandado de segurança que, agora, se encontra, em grau de recurso, no Supremo Tribunal Federal.

O procurador geral da República acaba de emitir parecer a respeito, opinando pela concessão da segurança impetrada.

INCONSTITUCIONAL A MEDIDA

Argumentou o sr. Plínio de Freitas Travassos que a aposentadoria compulsória da delegacia de polícia, quando atinge 35 anos de serviço, não pode subsistir por contrariar o disposto no art. 191 da Constituição Federal.

As regras nesse artigo estabelecidas não podem ser restringidas por qualquer lei federal, nem pelas constituições e leis estaduais.

Não é admissível que as constituições e leis estaduais estabeleçam outros casos de aposentadoria, "ex-officio" alem dos dois únicos indicados na Constituição Federal, isto é, por invalidez e, compulsoriamente, aos 70 anos de idade.

A exceção admitida no parágrafo 1.º do referido artigo da Carta Magna é meramente facultativa; foi instituída em

benefício dos funcionários, não podendo, portanto, ser adotada nas Constituições Estaduais para restringir direito a eles conferido.

Processado Como Caluniador o Comissário Agnaldo Amado

O detective Nelson Dias de Carvalho apresentou ontem queixa-crime contra o comissário Agnaldo Amado que, em entrevista a "A Manhã", sobre o crime da Rua das Missões, teria caluniado, imputando ao querelante o crime de favorecimento pessoal, pois teria homiziado o homicida Perito Nascimento.

O processo crime foi distribuído à 3ª Vara Criminal, de que é titular o juiz Teles Neto.

Por Culpa da Polícia
OSTO EM LIBERDADE O AUTOR DE VARIOS DELITOS
No processo-crime a que responde Romildo Alcantara Rangel, o juiz Teles Neto, da 3ª Vara Criminal, proferiu o seguinte despacho:

"Está, há vinte dias, sem resposta, um ofício dirigido à Delegacia de Vigilância, que poderia ter sido atendido em 24 horas."

"O fato está trazendo trans-

torno à Justiça e constrangimento à liberdade do acusado, ao qual, apesar da gravidade dos delitos, concedo liberdade provisória, oficiando-se à Chefia de Polícia para apuração de responsabilidades."

Prazo Para Recurso No Distrito Federal

O procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas, em parecer no agravo de instrumento n. 14.218, desta capital, opinou que a disposição que manda acrescentar um dia aos prazos que se tiverem de contar da publicação do "Diário da Justiça", enquanto este for publicado à tarde, aplica-se aos recursos das decisões não só da Justiça Comum como ainda a outros órgãos da Justiça que funcionam no Distrito Federal.

JUSTIÇA MILITAR
MARCADA A POSSE DO NOVO MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL

Realizar-se-á no próximo dia 28 do corrente, às 13h30 horas, a solenidade de posse do almirante Otávio Figueiredo de Medeiros no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual foi recentemente nomeado pelo governo. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares, bem como dos altos membros dos Poderes Judiciário e Legislativo.

Em favor de José Almeida Mota e Osvaldo Simões, ambos titulares da Base Aérea de Belém do Pará, foi impetrado ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "Habeas-Corpus" sob a alegação de se acharem os mesmos sofrendo grave coação da parte de autoridades militares daquela Base. A medida foi distribuída ao ministro Heitor Varady, que mandou imediatamente requisitar informações sobre o alegado. O processo tomou o n. 4.558.

AURELIO NUNES GALVAO TERA QUE SE APRESENTAR
Aurelio Nunes Galvão foi condenado pela Justiça Militar da Marinha por haver obtido, por meios fraudulentos, uma carta de comissão do Lorde, fazendo uso da mesma. Não se tendo apresentado para cumprir a punição imposta, impetrou uma ordem de Habeas-Corpus ao Superior Tribunal Militar, alegando nulidade da sentença. O Tribunal, estranha que ele não tendo tratado oportunamente de sua defesa, preferindo tornar-se réu rével, venha agora interpor tal recurso procurando inverter a ordem processual e, ao mesmo tempo, anular todo o processo e continuar em liberdade.

A medida foi longamente discutida por todos os ministros daquele alto Tribunal, que resolveu tomar conhecimento e negar, por unanimidade, a medida requerida. Nestas condições, Aurelio Nunes Galvão terá que se apresentar e interpor os seus recursos no prazo processual. Relato o feito o ministro Heitor Varady.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, Juiz-Auditor da 1ª Auditoria da 1ª R.M., distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1ª Auditoria: Inquérito Policial Militar, instaurado no Contingente do C.P.R. do Rio de Janeiro, para apurar um roubo de um revólver Smith and Wesson; Inquérito Policial Militar, instaurado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, para apurar o fato criminoso atribuído ao 3º sargento Wilson de Barros; processos relativos aos insumos de Valdir Gama, soldado do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Euripedes dos Santos, do 1º Grupo de Obuses 155; Alcebades Gonçalves, do 1º B. C.; Jamil Felipe Neves, Eteivino Candido da Silva, Otavio Geminio da Silva, Almirante Generoso Matias e José Ferreira de Castro, todos do 1º Regimento de Infantaria.

A 2ª Auditoria: Processos relativos aos insumos Albino Jesus Ferreira, soldado do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Manoel Batista Matar, Rui Santana, Nilton Luiz de Souza, Ernani Faria, todos soldados do 1º B. C.; Geraldo Francisco Silva, Sebastião Gonçalves Leonardo, Daniel Santiago, Darcy Machado, Cláudio Alves Ribeiro e José Cruz, todos soldados do 1º Regimento de Infantaria.

A 3ª Auditoria: Processos de insumos: Antonio Adão Floriano, soldado do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Messias Mendes, Nélvio Ribeiro da Silva, Helio dos Santos Barros e Moaci Duarte, todos soldados do 1º B. C.; José Nunes, soldado do 1º Regimento de Infantaria; Reginaldo Santos, Onofre Pacheco Botelho, José de Paula, João Batista Lopes e João Dias, todos soldados do 1º Batalhão de Caçadores.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede Social à Avenida Marechal Câmara n. 350, 3.º andar, às 10 horas do dia 29 de abril corrente, a fim de deliberarem sobre:

- 1) — O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — A eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950; e
- 3) — Assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1950. — Gabriella Besançon Lage, diretor-presidente.

Companhia de Mineração e Siderurgia de Gandarela

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Sociedade à Av. Marechal Câmara, 350, 3.º andar, às 14 horas do dia 29 do corrente, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1950. — Dr. José Carlos Ferreira da Silva, diretor-geral.

Carbonifera de Caçapava S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Alexandre Mackenzie, 76, 1.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1950. — (ass.) — Flavio Noemio Xavier, diretor.

Carbonifera de Caçapava S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua Alexandre Mackenzie, 76, 1.º andar, nesta Capital, para o fim especial de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, balanço social, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição da nova Diretoria, tudo nos termos do artigo 1.º dos Estatutos e eleição dos membros suplentes do Conselho Fiscal para o exercício do corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1950. — Carbonifera Caçapava S. A. — (ass.) — Flavio Noemio Xavier, diretor.

VINTE MIL RECRUTAS DESFILARAM ONTEM

Presente o Ministro da Guerra, Que Ficou Entusiasmado Com o Garbo da Tropa Em Desfile

Realizou-se na manhã de ontem, a cerimônia cívico-militar de apresentação dos recrutas convocados para o preenchimento das vagas deixadas pela última turma licenciada.

Vinte mil jovens desfilaram e prestaram continência ao ministro da Guerra, ao som de marchas militares executadas pelas bandas das guarnições.

Em virtude do elevado número de convocados, a solenidade foi dividida em duas, tendo a primeira sido realizada na Quinta da Boa Vista, com elementos dos destacamentos de São Cristóvão e dos aquartelados na Barra do Rio de Janeiro, sob o comando do coronel Jandir Galvão; a outra teve lugar na Vila Militar, tendo parte as Unidades da 1ª Divisão de Infantaria, Grupoamento de Unidades Regionais, 1º R. C. A. A. e 2º e 3º B. C. A. e 1º Grupo de Rec. Mecanizado, tendo como coman-

dante geral o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva.

Presente a ambas as cerimônias, o general Canrobert Pereira da Costa, foi recebido pelo comandante da Zona Militar de Leste, general Zenobio da Costa.

Todas as solenidades foram procedidas da leitura de ordens do dia referentes ao ato, pelos respectivos comandantes de tropa em formatura.

DESFILARAM COM GRANDE GARBO

O general Canrobert Pereira da Costa ficou entusiasmado com o garbo demonstrado pelos recrutas no desfile.

Com apenas 20 dias de instrução, os novos soldados demonstraram o quanto lucraram com os ensinamentos recebidos dos seus instrutores, dando a impressão de ser uma tropa pronta.

Destacou-se pelo apurado preparo dos seus componentes, a 1ª Companhia de Polícia do Exército, aliás, a única tropa equipada a participar do desfile.

Companhia Nacional de Imóveis Urbanos

EM LIQUIDAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede Social à Avenida Marechal Câmara n. 350, 4.º andar, às 15.00 horas do dia 29 do mês corrente, a fim de deliberarem sobre:

- 1) — O relatório da liquidante, Balanço e Contas do exercício de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- 3) — Assuntos diversos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950. — Giorgio Rossi Liquidante.

COMPANHIA DO CAS DE IMBITUBA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 do corrente mês, às 10 horas da manhã, na sede social à Avenida Marechal Câmara n. 350, 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949 e procederem, em seguida, a eleição dos membros efetivos e suplentes do mesmo Conselho Fiscal.

(a.) — CARLOS MARTINS LAGE — Diretor-Gerente; AN DRE' ARRAS — Diretor-Secretário.

Soc. Anonima Industrial e Imobiliária Santangela

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Sociedade à Av. Marechal Câmara, 350, 1.º andar, às 12 horas do dia 29 do corrente, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950. — Pela S. A. Industrial e Imobiliária Santa Angéla. — (ass.) — Giorgio Rossi, diretor-gerente.

A VISO

Companhia Industrial Friburguense de Produtos Químicos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na Sede da Companhia, à Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

(a.) E. Dodsworth — Presidente.

Decorações Henrique Liberal S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1949 A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL A REALIZAR-SE EM ABRIL DE 1950

Senhores Acionistas

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos prestar-lhes contas das atividades sociais no exercício de 1949.

Apesar de todas as dificuldades que ainda se fazem sentir em virtude da retração do crédito, mesmo assim conseguimos esta Diretoria manter um volume de negócios muito próximo ao do ano de 1949, sendo que, a diferença para menos, neste exercício, por si só, não pode ser havido, como não é o elemento influente na apuração dos resultados do exercício em apreciação.

Se não nos foi possível apresentar-vos uma situação de perfeita equilíbrio no ano transado, devemos-lo a outros fatores da natureza das atividades sociais no exercício de 1949.

Como sabeis, quando contratamos qualquer obra ou decoração, a impossibilidade de nos anteciparmos a estas, que se prolongam mais do que o normal, maiores encargos financeiros e humanos, não é mais possível, ao ocorrerem aumentos no seu custo, alterarmos o seu valor já aceito e aprovado pelo cliente.

E o que acontece, por exemplo, ao pagar um dos nossos principais campos de atividades, somos obrigados como é óbvio e intuitivo, a acompanhar o ritmo das obras das construções a decorar, sem qualquer possibilidade de nos anteciparmos a estas, que se prolongam mais do que o normal, maiores encargos financeiros e humanos, não é mais possível, ao ocorrerem aumentos no seu custo, alterarmos o seu valor já aceito e aprovado pelo cliente.

Terei, portanto, que chegar os novos diretores para o próximo quadriênio, bem assim os membros do Conselho Fiscal, para o exercício em curso, fixando-lhes as respectivas remunerações, e os suplentes do mesmo Conselho.

No entanto, até a Assembleia Geral Ordinária a se realizar em Abril p. futuro, estamos ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento que desejardes.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949 — Luiz Henrique Liberal — Diretor-Presidente — Antonio José de Mesquita e Bonfim — Diretor-Superintendente — Antonio de Barros Liberal — Diretor-Técnico.

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949

IMOBILIZADO		
A) AMORTIZÁVEL		
MOV. E UTENSÍLIOS	100.055,00	107.653,23
MATRIZ	6.898,00	
FILIAL L'OPACABANA		
MAQ. E FERRAMENTAS		87.159,00
		185.012,23
B) NÃO AMORTIZÁVEL		
ACOES	43.000,00	
TÍTULOS	13.200,00	
DEPOSITOS	5.240,00	64.440,00

DISPONÍVEL		
Caixa		
MATRIZ	33.035,20	
FILIAL L'OPACABANA	16.344,40	65.950,00
BANCOS (C.C.)		50.202,30
		103.152,30

REALIZÁVEL		
MERCADORIAS		
MATRIZ	529.014,50	1.821.860,00
FILIAL L'OPACABANA		
MATERIAIS DIVERSOS	454.410,23	
CCORRENTES	623.594,40	
CRECEBER L'OP.	272.120,63	
DUPLICATAS A RECEBER	133.755,60	
OBROS EM EXECUÇÃO	83.400,00	
MERCADORIAS A RECEBER	23.827,10	
SEGUROS N'VENCIDOS	7.855,00	
FILIAL L'OP. C/REFORMA	5.835,00	\$ 1.011.501,23

CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
ACOES CAUCIONADAS	60.000,00	
TÍTULOS ENDOSADOS	78.000,00	138.000,00
LUCROS E PERDAS		81.610,70
		C\$ 3.667.523,23

PASSIVO		
CAUCÃO DA DIRETORIA	60.000,00	
ENDOSOS	73.800,00	133.800,00
LUCROS E PERDAS	Saldo 1949	40.233,23
		C\$ 3.667.523,23

EXIGÍVEL		
JOÃO DE SOUZA LAGE C/PARTICULAR	60.657,20	
EDUARDO MATARAZZO	23.840,00	
CCORRENTES	173.079,00	
DUPLICATAS A PAGAR	111.174,70	
CONTRIBUIÇÕES J. A. P. I.	133.610,10	
DIVIDENDOS	21.000,00	
SEGUROS A PAGAR	58.000,00	
ALUGUEIS A PAGAR	4.033,00	
CONTAS A PAGAR	4.099,10	
TÍTULOS DESCONTADOS	73.800,00	1.522.032,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUCÃO DA DIRETORIA	60.000,00	
ENDOSOS	73.800,00	133.800,00
LUCROS E PERDAS	Saldo 1949	40.233,23
		C\$ 3.667.523,23

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949

PASSIVO		
CAUCÃO DA DIRETORIA	60.000,00	
ENDOSOS	73.800,00	133.800,00
LUCROS E PERDAS	Saldo 1949	40.233,23
		C\$ 3.667.523,23

EXIGÍVEL		
JOÃO DE SOUZA LAGE C/PARTICULAR	60.657,20	
EDUARDO MATARAZZO	23.840,00	
CCORRENTES	173.079,00	
DUPLICATAS A PAGAR	111.174,70	
CONTRIBUIÇÕES J. A. P. I.	133.610,10	
DIVIDENDOS	21.000,00	
SEGUROS A PAGAR	58.000,00	
ALUGUEIS A PAGAR	4.033,00	
CONTAS A PAGAR	4.099,10	
TÍTULOS DESCONTADOS	73.800,00	1.522.032,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUCÃO DA DIRETORIA	60.000,00	
ENDOSOS	73.800,00	133.800,00
LUCROS E PERDAS	Saldo 1949	40.233,23
		C\$ 3.667.523,23

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949 — Paulo Schittini — Contador Reg. D. N. 1. C. 35.345 — C. R. C. 2.558 — Antonio José de Mesquita e Bonfim — Diretor-Superintendente.

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo exerce. de 1949	40.233,23	Saldo exerce. de 1949	40.233,23
Despesas Gerais	422.165,59	Obra e Decorações	1.477.520,00
Honorários	131.030,00	Filial L'Op.	324.124,00
Alugueis	91.860,00	Percentual e Dividendos	1.209,00
Estamp. e Mercant.	77.431,00	Juros de Aplicações	2.500,00
Comissões	34.720,50		
Impostos	30.249,90		
Juros e Descontos	38.607,00		
Frete e Transportes	11.265,70		
Despesas Diversas	29.313,71		
Diárias	24.534,00		
Seguro de Desemboço	22.250,00		
J.A.P. Industriais	57.000,00		
J.A.P. Comerciais	4.713,00		
Contribuição L.B.A.	14.140,00		
Contribuição SENAI	7.800,00		
Contribuição SEI	4.170,00		
Imposto Sindical	2.000,00		
Propaganda	2.000,00		
Despesas Bancárias	1.468,60		
	C\$ 1.816.107,20	Saldo devedor	30.810,00
			C\$ 1.846.917,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949 — Paulo Schittini — Contador Reg. D. N. 1. C. 35.345 — C. R. C. 2.558 — Antonio José de Mesquita e Bonfim — Diretor-Superintendente.

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Decorações Henrique Liberal S/A., tendo examinado o relatório da Diretoria, e a conta de lucros e perdas relativas ao exercício de 1949 em conformidade com as respectivas atribuições, são de parecer que o mesmo deve ser aprovado.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1950. — Flávio Noemio Xavier — Diretor-Geral

Guilherme da Silva — Guilherme da Silva

Guilherme da Silva — Guilherme da Silva

Guilherme da Silva — Guilherme da Silva

Atividades do Sesi em S. Paulo

CURSO DE JORNAL DE EMPRESA
SAO PAULO, 19 — Realiza-se às 20.30 horas do dia 1



Expressivo flagrante de Joe Louis tomado na A.B.I. por ocasião de sua entrevista coletiva aos profissionais da imprensa, vindo-se o sr. Herbert Moses à esquerda e o sr. Bernardo Wull, empresário do espetáculo, que terá início amanhã à noite

"A QUALQUER MOMENTO PODERIA DISPUTAR O TÍTULO"

QUANTO RECEBERÁ NO BRASIL — A ETÉRIA — O QUE PENSA DOS ADVERSÁRIOS — SUA ALIMENTAÇÃO — 102 QUILOS, SEU PESO ATUAL

Calmo, imperturbável, sem poses pre-fabricadas ou sorrisos sofisticados, Joe Louis, considerado por Gene Tunney e pela quase totalidade das autoridades do box mundial como o genio pugilístico do século, enfrentou os cronistas esportivos cariocas para a sua anunciada entrevista coletiva.

No 7.º andar da A.B.I., numa sala super-aquedada, em que o calor natural e a presença de mais de 100 pessoas — sem nenhuma ligação com a cronica especialização — conspiravam contra qualquer espécie de entrevista.

Logo mesmo assim, com os jornalistas se acotovelando, quase um por cima do outro, as perguntas foram surgindo. A princípio timidamente, uma — uma, para depois se multiplicarem e atingirem rapidamente a casa das dezenas, transmitidas e traduzidas gentilmente pelo Moses com aquela sua extraordinária silescia do estudante fugido da Harvard.

A primeira pergunta foi sobre a luta no Brasil. "Quando você virá para o Brasil?" — perguntou a primeira. "Quando eu estiver com dinheiro suficiente para pagar a viagem", respondeu Joe Louis. E pagando a conta pelo almoço, ele saiu da sala.

Octavio Ballo Filho
ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

ressada, constante e contínua da cronica falhada e escrita da metrópole, esperando poder contar com a mesma solidariedade durante muito tempo.

E acesava ainda ir muito longe no seu discurso, quando foi interrompido pelo presidente Moses, que determinou imediatamente: "terminou a entrevista do empresário. Vá continuar a do lutador."

"MINHA MAIOR LUTA"

E foram chegando as perguntas, com muito interesse, até que alguém perguntou qual a luta que lhe proporcionou mais cansaço e qual o adversário que mais impressão lhe causou.

E quase instantaneamente demonstrando que o fato ainda continuava vivo em seu espírito, apesar do tempo decorrido, Joe Louis responde:

— Foi a segunda luta com Schmelling. O alemão era duro, de verdade. Fiquei verdadeiramente emocionado quando ele caiu e não mais se levantou. E agora, dez anos decorridos, não consigo esquecer com convicção nenhuma a luta proporcionada por a satisfação daquele momento inextinguível.

A QUALQUER MOMENTO PODERIA DISPUTAR O TÍTULO

Ainda respondendo a uma pergunta — depois da indesejável saudação ao público, com as necessárias explicações sobre a luta da Guarabara, a maravilhosa Copacabana, etc. — Joe Louis esclarece que não tem pensamento de voltar a disputar o título, mas que a qualquer momento poderia fazê-lo, pois está em plena forma. Aumentou ligeiramente de peso — 102 qui-

los atuais, contra 92 quando em plena atividade — e não se afliu sobre o seu estado geral, que continua ótimo. A alimentação é bem — cerca de 10 vezes por dia — mas bastante substancialmente. Pela manhã, suco de laranja, vários ovos cozidos, torrada e café. O jantar consiste de um prato mais sólido, como filé mignon, legumes, salada, feijão, amêijoas e arroz branco. Durante o dia, quando em treinamento não como de costume, toma bastante leite e ovos cozidos. Também come bastante pão. O QUE PENSA DOS ADVERSÁRIOS

Sobre Walter Hafer — seu primeiro adversário no Rio — tem boa impressão, achando que ele poderia agradar aos cariocas. E conclui:

— Eu acho que a luta seria muito interessante mundialmente.

O LOCAL DE CONCENTRAÇÃO PARA DEPOIS DE ARAXÁ DEVERÁ SER MESMO EM SÃO JANUÁRIO — A QUESTÃO DA CONVOCAÇÃO DE OUTRO ARQUEIRO

Continuando com uma solução real e definitiva, pelo menos em caráter oficial, a escolha do local em que ficarão concentrados os jogadores brasileiros, depois que terminará o atual Período de recuperação física, na Estância Hidromineral do Araxá. Depois de afastada a hipótese da ilha de Saravali, da ilha das Encostas, restam apenas, o Canindé e o Estádio de São Januário. O primeiro destes dois últimos, parece que dificilmente será utilizado, apesar da boa vontade dos dirigentes do São Paulo, pois tendo em vista o possível adiamento da "Copa Rio Branco", não se justificaria a concentração naquele local. Fi-

ca, portanto, o estádio da rua Abílio, cujas dependências, dispondo do mais completo aparelhamento, parece gozarem das preferências de Flavio Costa. De fato, segundo entendimentos de quem com o presidente da C.T.F., terminados os três dias de folga, deverão os "cracks" se apresentar no campo do Vasco, onde permanecerão até ulterior deliberação.

CONVOCAÇÃO DE UM ARQUEIRO

Um dos pontos, talvez o único, que vem preocupando a direção médica e, até certo ponto, prejudicando o técnico, é o estado de saúde de Barbosa,

atacado de gastrite e ainda não restabelecido completamente.

Segundo as informações do próprio arqueiro, sempre que faz um esforço mais violento, quer numa defesa mais difícil, quer mesmo ao cobrar os tiros de meta, sente dores no estômago.

Diante disso ficou patenteada a necessidade de ser convocado mais um, ou mesmo mais dois arqueiros, a fim de que a direção técnica tenha seu trabalho muito facilitado. Ainda esta semana, Flavio Costa deverá resolver o assunto, sendo provável que venham a ser chamados Oberdan, do São Paulo, e Sergio, do Rio Grande do Sul.

E A VIDA CONTINUA EM ARAXÁ...



A RECUPERAÇÃO DO CHICO — Ninguém poderia supor que Chico voltasse à sua melhor forma. De fato, o destaque do atacante br-leiro teve uma fase ruim. Mas isto passou, e atualmente Chico vem demonstrando que faz jus à convocação. Vê-lo no clichê sorridente, palestrando com o médico da delegação, Amílcar Giffoni



A VIDA ASSIM É MELHOR — Qual o jogo que ao observar a jogografia acima não desejaria ser "crack"? Estácio Rodrigues e Mauro ensinando aos dois pequenos fãs a arte de vencer no futebol? Rui, Euzébio, Faria e Coronel observam, enquanto não chega o momento de cair na prática



MAURO E OS SALTOS ORNAMENTAIS — Além das boas qualidades técnicas no futebol, Mauro também pratica com destaque a natação. Ali os vemos realizando, de um trampolim de 5 metros, um belo salto ornamental

CONFUSÃO NA F. M. F.

ENTROU EM AÇÃO O PRESIDENTE DO C. N. D.

A diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião secreta de ontem, nada resolveu de concreto sobre a

DIÁRIO DE ARAXÁ

Domingo, a Derradeira Apresentação do Seleccionado — Em São Januário Dia 27, o Início da Nova Etapa — Flavio Costa Esperado Hoje Nesta Estância Hidro-Mineral

ARAXÁ, 20 (Serviço Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Ainda é cedo, não há dúvida, para avaliar-se os reais méritos do atual seleccionado brasileiro, convocado para a Copa do Mundo, à iniciar-se em fins de junho próximo no majestoso Estádio Municipal.

Entretanto, ao contrário da spatia observada entre os "cracks" no primeiro ensaio, o segundo coletivo nesta cidade-reposo, satisfaz plenamente a direção técnica, aos dirigentes, o ao público em geral.

A despeito do mau tempo reinante, os jogadores mostraram-se bem dispostos, demonstrando o muito que poderão fazer pelo renome esportivo do Brasil.

JÁ com a presença do técnico Flavio Costa que está sendo esperado amanhã nesta cidade, será levado à efeito domingo, o último treino do seleccionado. Pelo que nos é dado observar, esta exibição servirá para maiores conclusões, isto é, apresentará caráter de teste.

Em vista do rendimento técnico verificado no segundo ensaio, prevê-se um movimento financeiro, superior ao do primeiro, quando a arrecadação atingiu a soma de 80 mil cruzelros.

NO RIO A NOVA ETAPA — De acordo com os entendimentos havidos entre as responsáveis pela nossa representação, segunda-feira vindoura, os "scratchesmen" deixarão esta estância hidromineral. Para isso, partirão dois atletas, com destino ao Rio e São Paulo, conduzindo aos respectivos destinos, metropolitanos e banderantes. Os "cracks" gaúchos acompanharão os cariocas. No dia 27, todos os jogadores deverão se apresentar à Flavio Costa para o início da nova etapa.

BELO HORIZONTE VERA HOJE O "FIVE" DO PENAROL

Belo Horizonte terá o ensejo de ver hoje em ação a equipe do Penarol, vice-campeão do Campeonato de Montevideo. Os esportistas uruguaios enfrentarão o Minas Tênis Clube, restando na capital mineira grande expectativa em torno da exibição dos orientais.

De acordo com notícias procedentes de Belo Horizonte, o Minas T. C. contará com os seguintes defensores: Alvaro, Toninho, Duda, Stefanini, Marco Antonio, Beirão, Mario Vidal e Chico. Atuando na arbitragem Humberto Pardi (da Federação Mineira) e o uruguaio Juan Carro.

Segundo os promotores da temporada, os jogos visitantes regressarão às Alfregues no próximo sábado, a fim de enfrentar, domingo, o Aliados do Campo Grande.

HOJE, TIJUCA X ATLÉTICA — Jogarão, hoje, amistosamente, as quadras representativas do Tijuca T. C. e da A. Atlética do Graúdu.

NO CLUBE MUNICIPAL OS JOGOS DO AMERICA

Vem de ser comunicado pelo America F. C., à F.M.F., de que os seus jogos oficiais serão levados a efeito na quadra do Clube Municipal.

EXIGÊNCIAS PARA A QUADRA DO GUARA

— A direção do clube do Guara

está instigando o Campeão

ANIMA-SE O REMO CARIOCA Movimentam-se os Clubes Para o Campeonato Metropolitano — Inscritos 324 Remadores

Movimentam-se as seções de remo dos nossos clubes com a aproximação da data da realização da regata de abertura da Temporada Oficial da F.M.R. O esporte está programado para o próximo domingo, dia 30, e será patrocinado pelo Piratê.

Consta o programa de 12 provas, participando das mesmas guarnições dos seguintes clubes: Vasco, Natação e Regatas, Botafogo, Guanabara, Flamengo, Icarai, São Cristóvão, Gragoatá, Internacional, Boqueirão, Piratê e Lage. Estão inscritos trezentos e vinte e quatro remadores assim distribuídos: Vasco 69, Guanabara 43, Botafogo 44, Natação 40, Flamengo

Até 28 do Corrente o Praso Das Eliminatórias A F. I. F. A. OFICIOU A C. B. D. — SOMENTE DISPUTARÃO PARAGUAI, PERU E URUGUAI

Continua na ordem do dia o caso das eliminatórias para a "Copa do Mundo", entre as seleções do Uruguai, Paraguai e Peru, uma vez que a entidade do Equador, oficialmente, já comunicou sua desistência a Confederação Brasileira de Desportos, depois de ter feito idêntico aviso à FIFA.

Sabe-se que essas eliminatórias têm dado muitos pesos para manga, pois inúmeros casos foram criados e — felizmente — resolvidos. Agora, quando julgava-se que nada mais viesse a preocupar os mercores ce-

bedenses, bem como os dirigentes dos países interessados, surge uma nova encresca.

ATE 28 DO CORRENTE — De acordo com o regulamento dos jogos preliminares deverão estar concluídos dois meses antes das finais serem iniciadas, o que ocorrerá a 24 de junho vindouro. Dessa forma, as eliminatórias acima deveriam ser encerradas a 23 do corrente, domingo próximo.

Como fosse isso quase impossível, resolveu a CBD apelar para a FIFA, para que prorrogasse o prazo, até 23 do corrente.

Agora a FIFA vem de telegrafar a entidade nacional, avisando que resolveu permitir o adiamento, pedindo, no entanto, urgência nas realizações dos jogos.

OS VOTOS — Os clubes contarão com o seguinte número de votos: Fluminense F. C. ... 14 votos

ATENDIDOS OS CLUBES DA F. M. F.

CONVOCAÇÃO PARA SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA A ASSEMBLÉIA

Continua funcionando o recurso da diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, recorrendo ao Conselho de Revisão de atos drásticos da diretoria.

Alguns clubes filiados pediram a convocação da assembleia e o com. Valdemar de Araujo Mota, vice-presidente em exercício da entidade de futebol, marcou a sessão para segunda-feira.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial da convocação

da assembleia está assim redigida:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, de acordo com a letra 'c', do art. 27 do Estatuto, e atendendo a solicitação feita pelos clubes Fluminense F. C., C. R. do Flamengo, C. B. do Rio F. C., América F. C., Botafogo F. C., C. C. R. Vasco da Gama, são convocados os membros da Assembleia Geral da Entidade para, em 28 de abril, extraordinária, no dia 21 do corrente

te, segunda-feira, às 17.30 horas, tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia, conforme consta na petição firmada por aquelas associações filiadas:

a) — "apreciação do ato da Diretoria recorrendo ao Tribunal de Revisão de atos da Assembleia Geral."

Os clubes contarão com o seguinte número de votos: Fluminense F. C. ... 14 votos

C. R. Vasco da Gama 11

C. B. Flamengo 10

Botafogo F. C. 9

América F. C. 7

Madureira A. C. 6

Bangu A. C. 5

Bonsucesso F. C. 5

S. Cristóvão F. R. 5

Camão do Rio F. C. 5

Olaris A. C. 3

Dep. Autônomo 2

Total 114 votos

Presença e 27 mais 1

igual 54 votos

JABUTI NÃO SAIU DA COCHEIRA

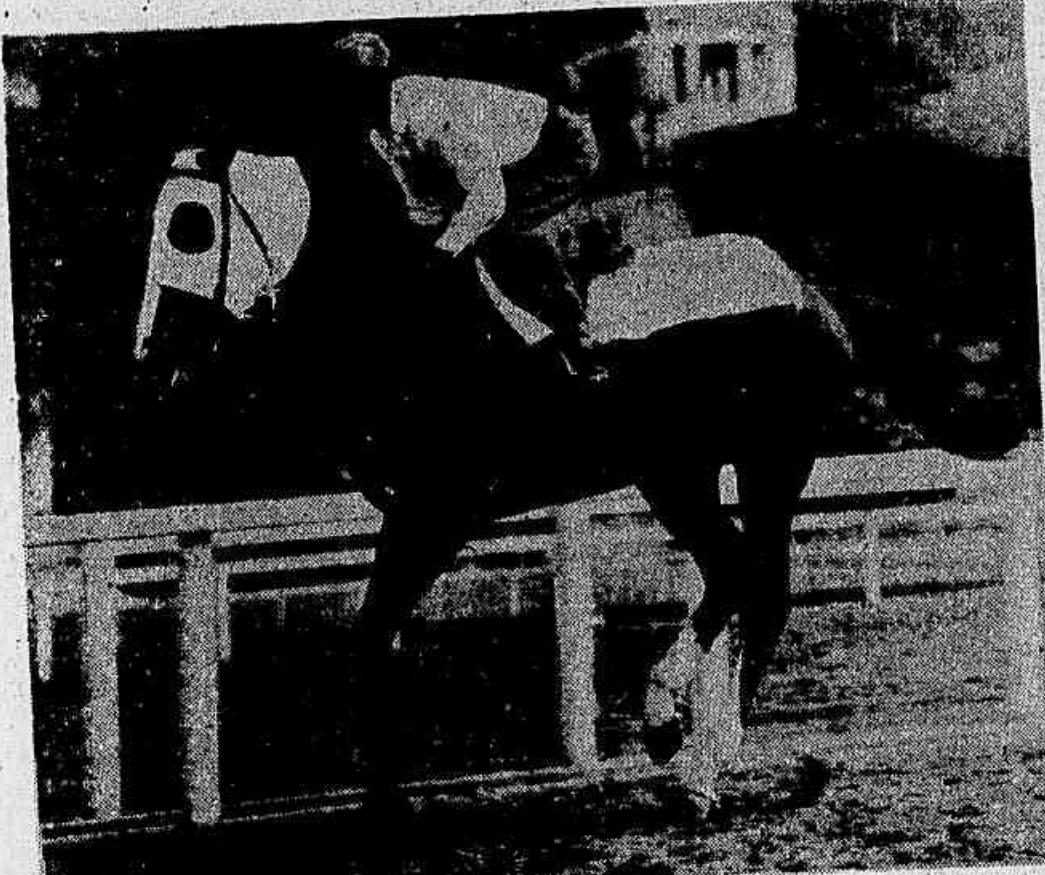
quando marcaram o trabalho de Chefe em parelha com Cambuci. Afirmou-nos o treinador Ernani de Freitas que o companheiro de Heliaco se acha em repouso nas cocheiras, e só reaparecerá nas pistas da Gavea dentro de breves dias.

Podemos informar com absoluta segurança que o cavalo Jabuti não foi exercitado na manhã de quarta-feira, como amplamente foi divulgado. Os observadores enganaram-se quando disseram que o companheiro de Heliaco se acha em re-

ACLIMATOU-SE DEPRESSA A "SOMBRA" DE PENNY POST:

CRUZ MONTIEL JÁ ESTÁ QUERENDO "DISPARAR"!

Zuniga Entusiasmado Com as "Ganas" do "Crack"
Alazão — Galopando Muito Suave Na Raia Pequena
- Aguarda-se Ansiosamente o Primeiro Exercício Forte do Vice-Campeão Das Pistas Argentinas



CRUZ MONTIEL em seu galope matinal na raia pequena. A "sombra" de Penny Post está começando a "pedir rédeas"...! Saíram da frente, porque a "cobra vai fumar"...

O Stud Seabra apresentará este ano, como tivemos oportunidade de dizer anteriormente, um "autêntico scratch" de "cracks" estrangeiros e nacio-

PROGRAMA DE DOMINGO

ILLIADA PODERÁ REPETIR SEU ÚLTIMO FEITO

Para as corridas de domingo teremos as seguintes provas:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,20 horas:

1-1 Jacarandá Assu, P. Coelho 56
2-2 Hastalugo, C. Moreno 55
3-3 Alpina, L. Rigoni 54
4-4 Corretor, C. Brito 53
5-5 Mujique, M. L'Ollierou 52
6-6 Uruclana, XX 51

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (4ª prova especial de eguas) — A's 13,50 horas — Premio "Carvalho de Menezes":

1-1 Cabana, L. Rigoni 57
2-2 La Pluma, J. Mesquita 56
3-3 Migala, J. Portilho 55
4-4 Consultiva, J. Tinoco 54
5-5 Fleur Blanche, E. Castilho 53
6-6 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

1-1 Elan, F. Irigoyen 51
2-2 Impavido, D. Ferreira 50
3-3 Irrequieto, O. Ulloa 49
4-4 Mariano, C. Neto 48
5-5 Mirapira, L. Rigoni 47
6-6 Don Euzebio, O. Macedo 46

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,50 horas:

1-1 Negra Maria, L. Rigoni 54
2-2 Inca, XX 53
3-3 Cuello, O. Ulloa 52
4-4 Arlana, J. Tinoco 51
5-5 Apollita, O. Macedo 50
6-6 Sazurema, C. Moreno 49

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — Grande Premio

1-1 Pracinha, L. Rigoni 53
2-2 Leste, C. Moreno 52
3-3 Diolan, XX 51
4-4 Velho Rico, E. Cardoso 50
5-5 Fogo Bravo, J. Portilho 49
6-6 Abidin, A. Rosa 48

7-7 Alshy, O. Macedo 47
8-8 Pepito, J. Tinoco 46
9-9 Cavador, D. Moreira 45
10-10 Heremon, O. Ulloa 44
11-11 Imbu, P. Coelho 43
12-12 Galhardo, XX 42

do, conta com outros valores de cariz excepcional, como por exemplo, esse famoso "Crack" Montiel, recentemente importado.

Eufenosa já mostrou do que é capaz. Em duas demonstrações de invulgar capacidade locomotora, afirmou-se definitivamente, no conceito dos frequentadores de nossas corridas, ratificando plenamente a fama de que veio precedida do Prata. Resta, agora, Cruz Montiel, cuja estreia vem sendo aguardada com desusado interesse.

ACLIAMATADO

Mais depressa do que se poderia supor, Cruz Montiel aclimatou-se. Chegou da Argentina mostrando algumas costelas, consequência de um treinamento rigoroso. Descansou aqui e está diferente. Bem mais gordo, e devorando a ração com apetite e o que é mais importante, querendo "disparar" no galope de saude.

Aquele antigo "lad" do Cloro, que tem a seus cuidados o irmão de Tirolesa, galopa discretamente o Cruz Montiel na raia pequena. Faz, depois, um "canter" na raia grande e volta lá das "populares" em galope mais alegre.

FALA ZUNIGA

Observamos o galope matinal de Cruz Montiel em companhia de Juan uniga. O treinador, então, não escondeu seu otimismo em torno das possibilidades da "sombra" de Penny Post.

Como o senhor vê, está com "ganas". A aclimação se processou rapidamente e tenho muita fé no cavalo aqui.

O primeiro exercício forte de Cruz Montiel vem sendo aguardado com ansiedade entre os "coujais". Todos sabem da fama do vice-campeão das pistas argentinas, mas desejam comprová-la. E, da maneira como Cruz Montiel vem se adaptando ao nosso clima e modo de treinar, não deve tardar essa prova.

Mariano Só Na Areia

Falando à nossa reportagem, o joquei Carlos Neto afirmou que o cavalo Mariano, recentemente ganhador na Gavea, somente será apresentado a correr caso chova e as provas de domingo passem para a pista de areia. Se os páreos forem disputados na grama o filho de New Year terá o seu "forfeit" declarado.

João Araujo Não Montará

O freio João Araujo, falando à nossa reportagem, nos informou que resolveu não montar nas próximas corridas de sábado e domingo.

"Araujo" já se encontra completamente restabelecido da distensão muscular, porém preferiu não assinar compromissos para esta semana. Na vindoura, entretanto, os seus fãs poderão aplaudir a sua enérgica "cobrada".

Inácio, o Condenado

Condenaram o veterano Inácio de Souza ao ostracismo. Como se ele — Inácio — merecesse isso. Quando alguém queria citar um profissional honesto, o nome de Inácio de Souza era logo lembrado. Cavalo nas mãos do Inácio, representava a garantia de um pareo disputado "no duro".

Os proprietários e treinadores resolveram isolar o antigo joquei de Tereré. E por que? Só porque o Inácio cismou de ingressar no rol dos treinadores. Conseguiu a matrícula e alojou em suas cocheiras a "inatunguinha" Inicial. Daí para cá, não se viu mais o nome do Inácio na relação das montarias. Como se a Inicial fosse um pretexto para desistir de sua verdadeira profissão.

Um dia destes, na Gavea, abordamos o "velho" Inácio. Perguntamo-lhe se não havia desistido mesmo da profissão, trocando-a pela do treinador.

— Fui? Nunca pensei nisso! Eles é que desistiram de mim... Estou aqui diariamente para trabalhar e, até mesmo, para me lembrar de mim mesmo e me lembrar que atendi a todos.

E desabafando as mágoas: — Esta profissão é muito ingrata, meu amigo. A gente hoje está bem e amanhã "viram o nosso fio".

O caso do Inácio de Souza não passa de uma repetição de uma dezena de casos. Acontece que, desta vez, a má sorte procurou um profissional de brio, um espírito em que se podem lutar todos os seus colegas, especialmente os principiantes. Não nos lembramos de uma única vez, em que Inácio de Souza saísse da linha, e esta linha de conduta que, mais tarde, viria a ser o tesouro do brio brasileiro. "Conservar a linha", num ambiente em que não faltam as tentações com o jogo do lucro fácil, é muito mais difícil que vencer com um Chile Nobreza, o Grande Premio "Brasil".

— Fui? Nunca pensei nisso! Eles é que desistiram de mim... Estou aqui diariamente para trabalhar e, até mesmo, para me lembrar de mim mesmo e me lembrar que atendi a todos.

— Esta profissão é muito ingrata, meu amigo. A gente hoje está bem e amanhã "viram o nosso fio".

O caso do Inácio de Souza não passa de uma repetição de uma dezena de casos. Acontece que, desta vez, a má sorte procurou um profissional de brio, um espírito em que se podem lutar todos os seus colegas, especialmente os principiantes.

Não nos lembramos de uma única vez, em que Inácio de Souza saísse da linha, e esta linha de conduta que, mais tarde, viria a ser o tesouro do brio brasileiro.

"Conservar a linha", num ambiente em que não faltam as tentações com o jogo do lucro fácil, é muito mais difícil que vencer com um Chile Nobreza, o Grande Premio "Brasil".

— Fui? Nunca pensei nisso! Eles é que desistiram de mim... Estou aqui diariamente para trabalhar e, até mesmo, para me lembrar de mim mesmo e me lembrar que atendi a todos.

— Esta profissão é muito ingrata, meu amigo. A gente hoje está bem e amanhã "viram o nosso fio".

O caso do Inácio de Souza não passa de uma repetição de uma dezena de casos. Acontece que, desta vez, a má sorte procurou um profissional de brio, um espírito em que se podem lutar todos os seus colegas, especialmente os principiantes.

Não nos lembramos de uma única vez, em que Inácio de Souza saísse da linha, e esta linha de conduta que, mais tarde, viria a ser o tesouro do brio brasileiro.

"Conservar a linha", num ambiente em que não faltam as tentações com o jogo do lucro fácil, é muito mais difícil que vencer com um Chile Nobreza, o Grande Premio "Brasil".

— Fui? Nunca pensei nisso! Eles é que desistiram de mim... Estou aqui diariamente para trabalhar e, até mesmo, para me lembrar de mim mesmo e me lembrar que atendi a todos.

— Esta profissão é muito ingrata, meu amigo. A gente hoje está bem e amanhã "viram o nosso fio".

O caso do Inácio de Souza não passa de uma repetição de uma dezena de casos. Acontece que, desta vez, a má sorte procurou um profissional de brio, um espírito em que se podem lutar todos os seus colegas, especialmente os principiantes.

Não nos lembramos de uma única vez, em que Inácio de Souza saísse da linha, e esta linha de conduta que, mais tarde, viria a ser o tesouro do brio brasileiro.

"Conservar a linha", num ambiente em que não faltam as tentações com o jogo do lucro fácil, é muito mais difícil que vencer com um Chile Nobreza, o Grande Premio "Brasil".

— Fui? Nunca pensei nisso! Eles é que desistiram de mim... Estou aqui diariamente para trabalhar e, até mesmo, para me lembrar de mim mesmo e me lembrar que atendi a todos.

— Esta profissão é muito ingrata, meu amigo. A gente hoje está bem e amanhã "viram o nosso fio".

O caso do Inácio de Souza não passa de uma repetição de uma dezena de casos. Acontece que, desta vez, a má sorte procurou um profissional de brio, um espírito em que se podem lutar todos os seus colegas, especialmente os principiantes.

Não nos lembramos de uma única vez, em que Inácio de Souza saísse da linha, e esta linha de conduta que, mais tarde, viria a ser o tesouro do brio brasileiro.

"Conservar a linha", num ambiente em que não faltam as tentações com o jogo do lucro fácil, é muito mais difícil que vencer com um Chile Nobreza, o Grande Premio "Brasil".

— Fui? Nunca pensei nisso! Eles é que desistiram de mim... Estou aqui diariamente para trabalhar e, até mesmo, para me lembrar de mim mesmo e me lembrar que atendi a todos.



"PUXE A ERVA SE QUER APOSTAR..." — Na manhã de ontem, enquanto conversávamos com Francisco Irigoyen, tivemos nossa atenção desviada para uma discussão acalorada entre Carlos Torres e Enéias Cardoso. Trata-se de uma aposta, que nasceu mais ou menos assim: Torres perguntou ao Irigoyen se queria montar o Mustafá. O "Panche" recusou, alegando que não pretendia dirigir esta semana animais que não fossem do Stud Seabra. O Enéias disse uma pilhéria e o Torres, não só treinador como também já incondicional do Mustafá, afirmou que o tordilho não chegaria atrás do Velho Rico. Foi então que o aprendiz exclamou: Puxe a erva se quer apostar. Sou o meu na frente do seu quanto o quisier... Tudo, porém, acabou em abraços e sorrisos, o que revela o espírito esportivo dos apostadores, que acabaram fixando num cafezinho o montante da aposta... Na foto, Enéias Cardoso e Carlos Torres, no primeiro plano, quando discutiam

FRONTAL É A FORÇA DO 4º PAREO DE AMANHÃ

Amãhã, no Hipódromo da Gavea, serão desdobrados os seguintes páreos:

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pareo Compulsório) — A's 13,20 horas — "O animal que tiver obtido o total de Cr\$ 35.000,00 em premios, automaticamente a propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro":

1-1 Liberrimo, J. Rigoni 52
2-2 Imbu, P. Coelho 51
3-3 Bolso Dourado, d. c. 50
4-4 Jarina, XX 49
5-5 War Graft, J. Tinoco 48
6-6 Lingote, J. Graça 47
7-7 Jaci, n. c. 46
8-8 Iblapina, n. c. 45
9-9 Graudella, F. Irigoyen 44
10-10 Centinero, E. Cardoso 43
11-11 Eu, C. Moreno 42
12-12 Libio, M. Chirino 41
13-13 Portugal, E. Silva 40
14-14 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

1-1 Miralda, M. L. Ollierou 52
2-2 Mandinga, V. Cunha 51
3-3 Demostelle, J. Mesquita 50
4-4 Solarina, L. Meszaros 49
5-5 Edorma, C. Moreno 48
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

1-1 Vizecondessa, A. Araujo 52
2-2 Feniana, A. Barboza 51
3-3 Lore, O. Ulloa 50
4-4 Jurema, S. T. Camara 49
5-5 Formiga, n. c. 48
6-6 Frontal, R. Freitas 47
7-7 Bala, C. Moreno 46
8-8 Etincelle, J. Mesquita 45
9-9 Tabaroz, P. Coelho 44
10-10 Florena, X. L. Rigoni 43
11-11 ex-Fabula.

12-12 PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,50 horas:

1-1 Mistico, M. L'Ollierou 52
2-2 Caviana, O. Macedo 51
3-3 Frontal, R. Freitas 50
4-4 Brown Boy, L. Rigoni 49
5-5 Urubixaba, C. Moreno 48
6-6 F. E. B., J. Tinoco 47
7-7 Istar, D. Ferreira 46
8-8 Jangadeiro, O. Ulloa 45
9-9 Imá, A. Araujo 44

10-10 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:

1-1 Souverain, B. Ribeiro 52
2-2 Curupa, E. Castilho 51

OS APRONTOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia da Gavea:

LIBERRIMO — C. Pereira, 600 em 37"
WAR GRAFT — J. Tinoco, 700 em 43"
LINGOTE — J. Graça, 700 em 46"
CANTINEIRO — A. Araujo, 600 em 37"
LIBIO — M. Chirino, 700 em 47"
PORTUGAL — E. Silva, 600 em 38"
DEMOSTELLE — J. Mesquita, 500 em 30", reta oposta
SOLARINA — F. Machado, 600 em 37"
EDORMA — C. Moreno, 700 em 44"
VISCONDESSA — A. Araujo, 360 em 23"
LOIRE — O. Ulloa, 600 em 37"
LUIAN — J. Portilho, 600 em 36"
BALA — L. Meszaros, 600 em 23"
ETINCELLE — J. Mesquita, 360 em 22"
CAVIUNA — O. Macedo, 360 em 21"
URUBIABA — C. Moreno, 360 em 21"
F. E. B. — J. Tinoco, 560 em 23"
JANGADEIRO — O. Castro, 600 em 37"
CURUPAY — E. Castilho, 600 em 37"
DANTON — D. Moreira, 600 em 51"
CONSULTIVA — J. Tinoco, 600 em 36"
DRACULA — C. Neto, 600 em 43", carreira
SEU ANICETO — E. Cardoso, 600 em 40"
JALNA — F. Machado, 600 em 37"
CAUTELOSO — B. Ribeiro, 800 em 56", suave
FEMURAL — N. Mota, 600 em 37"
COMENDADOR — C. Moreno, 600 em 37"
JERUQUÍ — D. Ferreira, 600 em 40", suave
GUAMA — L. Meszaros, 600 em 37"
BURGOS — J. Portilho, 400 em 25"
CHARAO — O. Machado, 600 em 36"
DON PANCHE — C. Moreno, 600 em 39", suave
IMPACTO — D. Ferreira, 700 em 44"
GRUMETE — E. Castilho, 700 em 46", suave
LIVRAMENTO — J. Araujo, 600 em 37"
VISIGODO — L. Rigoni, 600 em 37"

As Montarias do Rigoni

O joquei Luiz Rigoni veio procurando a todo o transe assumir a liderança da estatística. Para as próximas reuniões, o freio paraneense assumiu os seguintes compromissos de montarias: Liberrimo, Florena, Brown Boy, Don José, Fausto e Visigodo, no sábado, e Alpina, Cabana, Mirapira, Negra Maria, Manguari, Mauá, Never Looses e Pracinha, no domingo.

O "Furo" do Dia

Os defensores do Stud Sarah de Magalhães Boettcher sempre, em nossas pistas, foram alvo da simpatia do público turfista. Ou pela sua grande honestidade de seus responsáveis que "mandam para o pau", todos os parceiros, da jaqueta branca e cruz azul, que enfrentam as cintas do "Starting-Gate", ou por qualquer outro ponto de vista.

De alguns dos animais da busca coudelaria, talvez os melhores, o nosso prado de corridas ficará privado, por uma temporada.

E por que, Ora, já há tempos o sr. Germano desgostou-se da maneira com que os "anjinhos" vinham disputando as provas. Partidos de todas as maneiras eram agitados, ou melhor, "torrados", em que fossem punidos à altura. E muitos dos seus pupilos foram prejudicados.

Noticiou-se, ate, a liquidação em leilão dos animais companheiros de Esquivado. Tudo, porém, ficou normalizado. Agora, entretanto, aquele titular não pensa em liquidar o seu Stud. O objetivo é outro: enviar para Cidade Jardim grande parte dos parceiros que muitas fotografias tiraram com a "turfwoman" Sarah Boettcher. Intervirão naquele campo de corridas, sob a responsabilidade do Julio Carrapito.

Parce-nos que o Carrapito, um dos preparadores da cavallhada aqui na Gavea, gostou da proposta feita pelo sr. Germano.

Uma temporada em São Paulo não é nada desagradável... Pareos à feição, nos quais é só inscrever um animal e se dirigir para a Teosouraria a fim de receber a comissão.

O Luiz Coelho também está satisfeito. Já adiantou ao Julio que se os planos do sr. responsável pelo Stud se concretizarem, ele será o piloto oficial de cavallhada no Hipódromo de Pinheiros.

Bom sorte, é o que desejamos.

ASTUTO

DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Ralos X a domicílio

EDIFICIO ODEON, 4.º SALA 408

Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — 42-9493

Res: Tel 507 — Ilha do Governador

1 Equitativa é a única que propor-
ciona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
to Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.692

REDUÇÃO DO ABASTECIMENTO DA CARNE DURANTE O PERÍODO DA ENTRE-SAFRA

5 Mil Toneladas de Carne do Rio Grande Para os Cariocas

Acordo Assinado Pelo Ministério da Agricultura — A Cota Dos Açougues

O Ministério da Agricultura acaba de firmar contrato com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul para o fornecimento de carne ao mercado carioca, durante os próximos meses do período da entre-safra, quando, em virtude da magreza do gado, diminui sensivelmente o abastecimento do produto.

5.000 TONELADAS

Referindo-se aos entendimentos processados entre aquele órgão da alta administração federal e o governo do Rio Grande, o diretor do Departamento de Produção Animal, sr. Blanc de Freitas, assegurou que, apesar da diminuição de fornecimento da carne no período da entre-safra, as providências e resultados das negociações levadas a bom termo permitem que no citado período o carioca não venha a sofrer em demasia a sensível diminuição do produto. Segundo as negociações efetuadas, acrescentou, o Rio Grande do Sul fornecerá 5.000 toneladas de carne para atender ao abastecimento do Rio de Janeiro. A remessa será iniciada em princípios do próximo mês de agosto.

A COTA DOS AÇOUQUES

Referindo-se a cota de carne

que os açougues receberão durante os meses da entre-safra, o sr. Blanc de Freitas esclareceu:

— A Produção Animal entende que não é possível durante a crise o fornecimento da cota que os açougues atualmente vêm desfrutando. Entretanto, esperamos que com o fornecimento semanal de 1.600 toneladas de carne ao Distrito Federal, os açougues possam continuar a manter os seus negócios, que serão normalizados logo que passe o período de carencia do produto. Possivelmente a pretendida liberação que os invernístas estão pleiteando provocará menor fornecimento do produto durante os meses da entre-safra, mas logo que seja restabelecida a matança regular teremos os antigos preços.

FALTA DE FRIGORÍFICOS

O sr. Blanc de Freitas ressaltou que devido à falta de frigoríficos com capacidade para suportar grande quantidade de carne, não é possível no momento a aquisição de maiores quantidades de carne nas fontes produtoras gaúchas.



Flagrante da acareação do engenheiro com "Botina"

NEGOU O ENGENHEIRO TER ASSASSINADO O NEGOCIANTE

Apesar Disso as Suspeitas da Polícia Aumentaram Com o Resultado da Acareação — A Mulher da Vitima, Acusou e "Botina" Titubeou

Negou terminantemente sua participação no assassinio do negociante encontrado morto em Copacabana, o engenheiro Carlos Machado Bittencourt. Este, acusado por "Botina", apresentou-se ao delegado Fernando Schwab, sendo acareação com o seu acusador.

A acareação, realizada anteriormente à noite, serviu para que aumentassem as suspeitas em torno do engenheiro, acusado diretamente pela esposa da vítima como sendo o "investigador" que deu ordem de prisão e levou para a "delegacia" o seu esposo, na noite em que o mesmo fora assassinado. "Botina", ou melhor, José Miranda de Souza, apontou também o engenheiro como seu cúmplice, mas, diante dos categóricos depoimentos de si, acabou admitindo não ter muita certeza, sendo mesmo possível que se tratasse de outra pessoa.

A HISTÓRIA DO CRIME

O movel do crime foi a morte de um cachorro, abatido a tiros de espingarda, pelo negociante Lino Osório de Souza. "Botina", indignado com a morte de "Toto", procurou vingança, e, com o auxílio de um cúmplice — um homem de cor branca — que, no bar "Duas Frentes", foi quem o incitou a vingar a morte de "Toto". Concluiu "Botina" à polícia, depois de preso, que esse seu cúmplice, dizendo-se da polícia, deu-lhe um revólver e o conduziu em seu próprio carro, um "Simca", ao local onde os dois efetuaram a prisão do negociante. Este, acatou a ordem do falso investigador e no cruzamento das avenidas Vieira Souto e Rainha Elizabeth foi assassinado com três tiros pelo engenheiro, segundo afirma "Botina".

REFORÇADAS AS SUSPEITAS

As declarações de "Botina" foram reforçadas pelo estudante Múcio Cardoso Boto de Barros, que, logo depois compareceu àquela delegacia a fim de fazer entrega ao delegado Schwab de alguns projéteis, calibre 38, que ele apanhara na rua "Xavier de Silveira", em frente ao Colégio Melo e Souza, local onde um indivíduo fez entrega a outro de uma caixa de balas.

Declarou ainda o estudante que passava por aquele local, quando teve a sua atenção voltada para um carro, tipo "Simca", de cor verde, do qual saltara um indivíduo de cor preta e que euférica entrega da caixa de balas. Como lhe veio a idéia de tratar-se de qualquer ato suspeito, teve o cuidado de anotar a chapa do carro, que é 90-68.

APRESENTOU-SE COM O ADVOGADO

O acusado, identificado pelas autoridades policiais, como sendo o engenheiro Carlos Machado Bittencourt, acompanhado do seu advogado Evandro Lins apresentou-se ao delegado Schwab, negando terminantemente sua participação no crime, e declarando que na noite em que o mesmo ocorrera estivera na casa de um amigo, onde se realizava uma festa íntima. Admitiu, no entanto, que estivera no bar "Segunda Frente", com "Botina", tendo este servido de carregador para uma caixa de bebidas que levava para a casa onde se realizava a festa.

FRITO O RECONHECIMENTO

Tomados por termo as declarações do engenheiro Bittencourt, que disse também ser o

auto de sua propriedade marca "Simca", cor verde, chapa 90-68, número idêntico ao tomado pelo estudante, o delegado Schwab procedeu ao reconhecimento.

A primeira pessoa a ser introduzida na sala foi o Felisbela Mercedes de Souza, companheira da vítima, que entre um grupo de rapazes reconheceu o engenheiro como sendo a pessoa que, em companhia de "Botina", fora prender Lino, dizendo-se policial.

Em seguida entrou o estudante Boto de Barros, que apenas achou o engenheiro parecido com a pessoa que vira receber a caixa de balas das mãos do homem de cor.

FOI ELE!

Finalmente foi "Botina" colocado em frente ao engenheiro Bittencourt, tendo, ao vê-lo, dito com muita convicção:

— Foi ele o matador do negociante! E, acrescentando "Botina", foi o dr. Bittencourt quem me conduziu ao morro, depois de ir à sua residência, onde apanhou dois revólveres. Terminou por afirmar "Botina" que fora o dr. Bittencourt quem cruzando as duas avenidas Vieira Souto e Rainha Elizabeth, parou o carro, e mandou que Lino saísse, pois ele não iria mais matar nenhum cachorro. Dizendo isso, afirmou "Botina", o engenheiro sacou do revólver e fez três disparos contra a vítima, que saiu cambaleando, caindo na rua.

NEGA

Não obstante todos os indícios contra si, o engenheiro Bittencourt continuou afirmando que estava sendo vítima de uma calúnia e que só tomou conhecimento do crime através do noticiário dos jornais.

Ante a negativa do acusado, prosseguem as diligências para esclarecer convenientemente o fato.

O TEMPO

TEMPO — Bom, sujeito a passageiros instabilidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Este fracos.

MAXIMA — 31,3.

MINIMA — 21,6.

O CRIME SELEÇÃO POLICIAL TIMBAÚBA

Mais um crime de um agente da autoridade vem a público. Desta feita a vítima foi um pobre rapaz, entregador de carne de um açougue e ex assassino vigilante municipal de números 1.016 e 1.520, que fugiram.

O crime teve lugar às cinco horas de ontem, próximo ao prédio n.º 298, da rua Clapp Filho, em Catumbi e moradores daquele local, que acordaram com os estampidos, tiveram oportunidade de ver um vigilante municipal que empunhava um revólver, correr em companhia de um outro para um carro de praça.

E' mais uma prova que se tem para juntar a tantas outras documentando a necessidade de providências enérgicas que colham o uso indevido de armas por certos servidores policiais.

Dias atrás, justamente quando o Tribunal do Juri condenava a dois anos de reclusão e perda da função a um policial especial que estupradamente matara a tiros uma pobre senhora em frente à Igreja de Engenho Velho, três investidores, à luz do dia, em uma das ruas vizinhas do canal de Manhué, dispararam suas armas com o fim de intimidarem contraventores resultando daí serem feridas cinco pessoas, três das quais nada tinham a ver com o crime e que pelo local no momento estavam.

Não é possível que isto continue.

A missão de qualquer organização policial é manter a ordem, garantir a propriedade, defender a sociedade, zelar pelo respeito aos postulados legais e agir com o máximo de energia contra aqueles que põem em perigo a vida de seus semelhantes.

E por isto não se compreende que servidores policiais puxem das armas que o Estado lhes emprestou para dispará-las a torto e a direito, sem nenhum motivo plausível, sem uma causa justa, simplesmente pelo fato de possuírem uma mentalidade perversa, por se julgarem

com o direito de matar sem responsabilidade, acobertados pela função que desempenham e pela farda que vestem.

Se continua este processo de agentes da autoridade eliminarem, por isto ou aquilo, qualquer cidadão que encontram em seu caminho, as ruas são ilicidas matar sem que se castigare e se dê uma defesa e se é admitido o homicídio como parte do chamado poder policial, o povo está abandonado à sua sorte, não podendo contar com aqueles que são pagos justamente para protegê-lo e ampará-lo.

A polícia se transformará assim em um elemento de destruição. E isto não é possível. Seria a inversão do direito.

Indubitavelmente se houvesse um processo de seleção mais acentuado para os indivíduos que se candidatam à função policial, se fossem elas submetidas a mais rígidos testes, se fossem obrigados a um estágio obrigatório, bem longo e mais aprofundado e se sua vida funcional merecesse uma análise constante de molde a se apurar suas inclinações e seus defeitos, muitos elementos desajustados em breve seriam afastados da atividade policial.

Por que não se adota esta ou qualquer outro sistema de seleção?

O que não é justo é que aqueles que têm a missão de garantir a vida sejam os primeiros a destruí-la quando muito bem entendem.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, penais e legislação trabalhista

Diariamente das 12 às 14 horas

TEL.: 23-3239

DOIS GUARDAS MUNICIPAIS OS MATADORES DO ENTREGADOR DE CARNE

A POLICIA NA PISTA DE DOIS VIGILANTES SUSPEITOS — TENTARAM TRANSFORMAR A VITIMA NUM LADRÃO

Em face dos depoimentos prestados por várias testemunhas, autoridades do 20.º Distrito Policial estão alimentando fortes suspeitas contra os vigilantes municipais de números 1.016 e 1.520, que todos os indícios apontam como os matadores do jovem entregador de carne Eduardo Manoel dos Santos.

Nas diligências que foram procedidas até a tarde de ontem, aqueles vigilantes foram identificados como sendo os que estavam de serviço naquela jurisdição, na ocasião em que ocorreu o bárbaro homicídio e dele teriam tomado, forçosamente, conhecimento, se nada tivessem com o caso. Entretanto, os referidos guardas desapareceram, o que deu margem a que as suspeitas se fortalecessem, estando as autoridades policiais no encalço de ambos.

RELEMBRANDO O CRIME

Na madrugada de ontem, um carro da Rádio Patrulha, de serviço na jurisdição do 20.º D. P., foi enviado à rua Vereador Jansen Müller, em frente a um terreno baldio, vizinho do prédio 146 daquela via pública, onde, segundo as informações, encontrava-se um homem morto.

Naquele local a guarnição do referido R. P. verificou a veracidade da informação comunicando o caso ao comitê do referido distrito, que ali compareceu em companhia de técnicos do G. E. P. Estes, após os exames preliminares, identificaram a vítima, constando ter o entregador de carne sido assassinado a bala.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS

Ao lado do cadáver foram encontrados vários fragmentos de louça, inclusive um saco contendo um pires e xícara, dando a impressão de se tratar de um ladrão, morto quando fugia. Mas, vários moradores das imediações, tomando conhecimento do caso e das suspeitas dos policiais, ficaram certos de que a vítima era muito estimada ali, tendo sempre demonstrado excelente conduta, o que afastava a hipótese de se tratar de um ladrão.

ASSASSINADO PELOS VIGILANTES

Entre as pessoas que se encontravam nas proximidades do local do crime, estava o sr. Mario Uriate, caixa do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, que, detendo-se de cooperar com as autoridades, declarou que, na madrugada, ouviu três tiros e um grito de socorro. Indo imediatamente à janela da casa onde o caixa Mario Uriate se acha hospedado, isto é, a de número 146 da rua Vereador Jansen Müller.

saco na mão, para largá-lo perto do cadáver e fugir em seguida.

SIMULARAM O ROUBO

O sr. Fernando Souto Jorge, residente à rua Clapp Filho, 388, declarou que desde sua mudança para ali, por camarádagem, tendo em vista não haver botiquins nas proximidades, começou a deixar xica-

ras cheias de café para os vigilantes municipais ali de serviço, na caixa do marcador de luz.

Presume-se que, cometido o crime, e querendo os vigilantes simular uma cena em que o entregador de carne figuraria como ladrão assassinado em fúria, com o roubo na mão, de um golpe do saco, depositando-o junto ao cadáver.

DE 21 ANOS E JA AUTENTICO "AS" DO "CONTO DO VIGARIO"

A Historia do "Golpe" de 40 Mil Cruzeiros Contra Um Negociante — Na Troca Dos Lenços Foi Que Adão Ficou Sem os Cobre — Preso o Vigarista Pela Seção de Roubos e Furtos

Miltones Equingero, solteiro, brasileiro, residente num hotel em Caxias, apesar da pouca idade, pois conta apenas 21 anos incompletos, pode ser considerado um autentico "pente fino" do conto do vigário. Desde criança que não tem feito outra coisa senão enganar o próximo.

Nem por isso, entretanto, ele conseguiu juntar qualquer dinheiro, por muito pequeno que fosse. Vive sempre sem dinheiro, enfrentando serias dificuldades financeiras.

Depois de longa atividade em diversas cidades do Rio Grande do Sul, onde, ao que parece, não foi muito feliz em seus golpes, o audacioso vigarista resolveu transferir-se para o Rio, chegando na Semana Santa.

Conseguindo ambientar-se rapidamente e fazendo amizade com outros colegas de ofício, Miltones aplicou, em seguida, o primeiro e mais rendoso golpe de sua carreira criminosa contra um negociante português, estabelecido com uma tenhinha à rua Estácio de Sá n.º 163. Trata-se de Adão Rafael de Oliveira.

A HISTORIA DE SEMPRE...

E' Miltones quem conta como aplicara o "conto do vigário" no negociante Adão. Encontrou-o parado quinta-feira Santa na esquina das ruas Hadock Lobo e Estácio de Sá. Aproximou-se dele e perguntou-lhe se conhecia um tal dr. Joaquim da Silva. A resposta foi negativa. O negociante perguntou se não tinha o endereço e o vigarista disse que não.

Então está difícil, respondeu Adão. Por que procura o dr. Joaquim?

— Por causa de um segredo de família, atalhou o vigarista. Nesta altura entrou na conversa o "esparro", comparsa do Miltones, que fez as mesmas perguntas e deu as mesmas respostas do negociante. O vigarista, diante da insistência dos dois, declarou que se lhe fosse dito onde morava o tal dr. Joaquim, ouvia os três disparos e afirmava "visto o vigário" municipal, levando com um

indicaram uma casa onde residia um suposto dr. Silva, que deveria ser o que ele procurava.

"O SEGREDO"

O vigarista então disse que tinha vindo ao Rio atrás daquele doutor, porque seu pai havia trabalhado muito tempo para ele. Toda semana seu pai recebia o pagamento e bem assim os outros que estavam a seu serviço, nas obras de calçamento de ruas nesta capital. Acontece, porém, que o pagamento deixou de ser feito e os trabalhadores pensaram que seu pai recebera do patrão e fugira com o dinheiro que lhes pertencia. Por esse motivo quiseram até matá-lo, só não o fazendo porque ele fugiu.

O "vigarista" acalmou os trabalhadores, dizendo-lhes que ia entender-se com o doutor. E, fol, efetivamente, tendo o "Joachim" lhe declarado haver gasto o dinheiro no jogo. Entretanto, arranjou com o sacrifício de 98 mil cruzeiros e entregou-os para que ele fugisse para onde estava seu pai e abandonasse a causa dos reclamantes.

O GOLPE FINAL

Seu progenitor, agora, está às portas da morte, lembrou-se o mal que havia feito e mandou o sr. Rio para devolver o dinheiro aqueles pobres homens, recomendando-lhe, todavia, que caso não os encontrasse, deixasse somente entregar o dinheiro a duas pessoas honestas para distribuí-lo pelas casas de caridade.

O negociante e o "esparro" insinuaram-se ao vigarista e convenceram-no de que estava tratando com pessoas realmente honestas.

Concluiu: O negociante, para provar que tinha recursos e não precisava dos 98 mil cruzeiros, retirou 40 mil da carteira e exibiu-os ao vigarista.

Foi nesta ocasião, na troca dos lenços que guardavam o dinheiro, que Adão ficou com a sua "gaita".

O vigarista foi reconhecido pela Seção de Roubos e Furtos.

Jurou tomar a namorada do amigo; não conseguindo tentou matá-lo

Aloisio Messias do Nascimento, de 19 anos, operário, residente à rua Arari, 1284, foi ferido a bala, no braço esquerdo, ontem à noite, por Hamilton Foguê, seu rival.

O fato, que ocorreu na esquina da rua Almirante Gavião com a rua Martins Pena, prendeu a uma luta feroz por Hamilton. Disse ele, numa roda de amigos, que de qualquer maneira tomaria a namorada de

reia tomaria a namorada de Aloisio, de nome Hilda Barbosa de Souza, com 19 anos, domiciliada à rua Almirante Gavião, 32-A.

Hamilton jurou e para conseguir o seu intento passou a assediá-la, sendo, entretanto, despedido por ela. Chamado às falas por Aloisio, ontem, Hamilton discutiu, tornou a afirmar que memoraria a moça e se exaltando sacou de uma pistola e disparou-a sobre Aloisio, indo o projétil atingir, de raspão, o braço da vítima.

Hamilton foi preso em flagrante e Aloisio, depois de medicado no Posto Central de Assistência, compareceu ao 15.º D. P. para prestar declarações.

Menor Colhido Por Caminhão

O auto chapa 4-26-28, quando trafegava, ontem pela rua Rermengarda, na esquina da Paraguri, atropelou o menor João José da Costa, preto, de 8 anos, filho de Osearina Georgina da Conceição, residente num barracão, sem número, no morro da Cachoeirinha.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Posto da Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

SOLUÇÃO RÁPIDA DO CASO DA CARNE SOB PENA DE REDUÇÃO NO SEU ABASTECIMENTO

A Contestação Oferecida Pelo Comercio Atacadista — Texto do Telegrama Endereçado ao Presidente da Republica Pela A. R. B.

A Associação Rural de Barretos, Estado de São Paulo, endereçou um telegrama, ontem, ao presidente da República, reclamando a demora na solução do problema da carne e informando que a continuar assim os mercados consumidores do Rio e São Paulo, sofrerão sérias restrições, no seu abastecimento.

CONTRAPOSIÇÃO

Em dias da semana passada, reclamamos que o Sindicato dos Profissionais do Comércio Açougueiros do Estado de São Paulo havia endereçado um telegrama a comis-

são incumbida de solucionar o problema da carne, no qual reclamavam de superfaturamento e inconsistências nas razões elegidas pelos interessados na liberação do produto.

TEXTO DO TELEGRAMA

Segue-se o texto do telegrama, passado ao presidente da República, insistindo na necessidade de se dar rápida solução ao problema (solução que eles acham dever ser a liberação da matança e dos preços) sob pena de graves consequências para os consumidores.

acarretando enormes prejuízos aos invernístas do Brasil Central, razão pela qual solicitamos encarecidamente urgentíssimas providências diretas da V. Excia., junto a comissão composta dos srs. prefeito do Distrito Federal e ministros do Trabalho e Agricultura, aos quais telegrafamos na semana passada sobre o assunto. Afiançamos a V. Excia. que a falta de medidas solícitas afetará, fundando a economia pecuária, resultando inevitavelmente no abastecimento do Rio, de São Paulo, Recife e Salvador. Banho Alves Pereira e João Colmbia.